



apsi associação
para a promoção
da segurança infantil

Relatório de Atividades 2019

Olhamos pela segurança das crianças

Apresentação e descrição das principais atividades da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, do ano de 2019

Junho de 2020

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
I. ANÁLISE DA SITUAÇÃO	5
II. SÓCIOS	6
III. RECURSOS HUMANOS	6
3. SÍNTESE DE ATIVIDADES	9
A. EIXOS DE INTERVENÇÃO	9
I. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS	9
II. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO	17
III. INVESTIGAÇÃO	28
IV. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO	29
V. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO	39
VI. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO	40
VII. OUTRAS ATIVIDADES	31
B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES	45
C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS	48
4. CONTAS	51
5. AVALIAÇÃO GLOBAL	51
6. AGRADECIMENTOS	52

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2019.

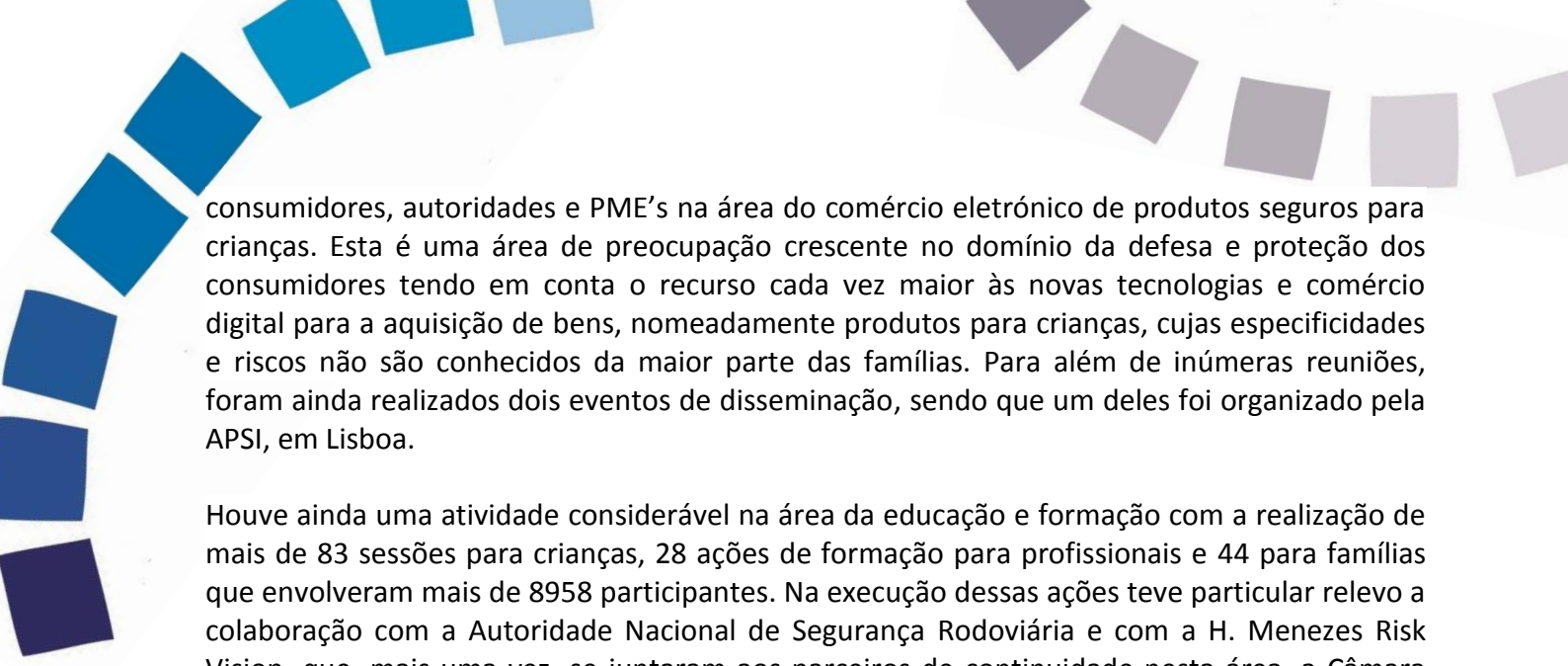
A APSI tem como principal objetivo reduzir o impacto dos acidentes na vida das crianças e jovens em Portugal. É sua missão promover a qualidade de vida e o bem-estar das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, psicomotor e sociocognitivo e em pleno gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços, produtos e oportunidades para todas as crianças crescerem e brincarem, onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões fatais ou incapacitantes ou situações que ameacem a sua saúde.

A sua esfera de intervenção é muito lata. Para além de atuar ao nível da informação e formação das famílias e profissionais, participa em grupos de trabalho e age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas, boas práticas e processos de fiscalização que visem a promoção da segurança infantil, dos direitos das crianças, das famílias e dos consumidores e a promoção da saúde. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar as causas dos acidentes e identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas preventivas.

Mais uma vez, a comemoração pelo 3º ano consecutivo, do Dia Nacional da Segurança Infantil, marcou o ano de 2019. Este Dia ainda não foi reconhecido formalmente, mas a APSI assumiu desde logo a sua realização para, como pretendido, colocar o tema da segurança infantil na agenda pública e política nacional. A comemoração do Dia manteve o conceito dos anos anteriores num evento que reuniu, durante um dia, centenas de crianças em torno de atividades relacionadas com a segurança, saúde e bem-estar. Este ano o evento contou com o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, o que, uma vez mais, deu um peso e uma visibilidade considerável ao Dia junto dos media e da opinião pública.

O ano foi igualmente marcado pela implementação de um projeto de intervenção comunitária, que acabou por ser designado por BrincAPÉ – Caminho, Brinco e Participo, que visa criar mais e melhores oportunidades de brincadeira nos recreios, ao ar livre e no espaço público. Este projeto, com a duração de um ano, implicou inúmeras atividades relacionadas com a promoção da brincadeira, desde a elaboração de uma Rota para o Brincar, Playdays, Playstreets e Conferências sobre o Brincar, e envolveu centenas de crianças e várias dezenas de famílias.

O projeto transnacional ECOM4CHILDREN, desenvolvido por um consórcio com 4 entidades de outros países, também atingiu o seu ponto alto em 2019, com o desenvolvimento dos conteúdos para os diversos recursos e ferramentas que serão disponibilizados on-line para



consumidores, autoridades e PME's na área do comércio eletrónico de produtos seguros para crianças. Esta é uma área de preocupação crescente no domínio da defesa e proteção dos consumidores tendo em conta o recurso cada vez maior às novas tecnologias e comércio digital para a aquisição de bens, nomeadamente produtos para crianças, cujas especificidades e riscos não são conhecidos da maior parte das famílias. Para além de inúmeras reuniões, foram ainda realizados dois eventos de disseminação, sendo que um deles foi organizado pela APSI, em Lisboa.

Houve ainda uma atividade considerável na área da educação e formação com a realização de mais de 83 sessões para crianças, 28 ações de formação para profissionais e 44 para famílias que envolveram mais de 8958 participantes. Na execução dessas ações teve particular relevo a colaboração com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e com a H. Menezes Risk Vision, que, mais uma vez, se juntaram aos parceiros de continuidade nesta área, a Câmara Municipal de Cascais, a Dorel Portugal, a Fundação MAPFRE, a Direção Geral de Saúde e a Crioestaminal.

Em termos financeiros, foi possível alcançar, e até ultrapassar, o valor total de receitas orçamentadas, sendo o resultado do exercício de 2019, positivo. Ainda de salientar que, mais uma vez, as receitas de 2019 são superiores às do ano anterior o que demonstra a capacidade de crescimento e recuperação da APSI.

Para este resultado positivo foi fundamental o aumento da prestação de serviços da APSI e dos subsídios atribuídos, o donativo anual da Frotcom, assim como os donativos resultantes de algumas iniciativas de angariação de fundos promovidas por algumas entidades, das quais destacamos a Corrida Pelicas, promovida pela Fundação Mutualista Montepio.

2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Como é habitual, 2019, apesar de financeiramente não ter havido grandes oscilações de tesouraria, o que é muito positivo, colocou alguns desafios à APSI.

A pequena equipa da APSI, que continua a ser constituída por apenas 5 pessoas com vínculo laboral, sendo que uma delas apenas trabalha a meio tempo, ficou reduzida durante quase 5 meses, devido à saída da pessoa que estava responsável pela comunicação e cujo processo de substituição foi mais moroso do que o previsto. Durante este período, a associação necessitou de contratar o apoio de um profissional externo, enquanto a situação não ficou resolvida, mas, isto acabou por, sendo essencial, não se revelar suficiente. Alguns elementos da equipa tiveram de afetar algum do seu já escasso tempo, a algumas tarefas da comunicação e não conseguiram, naturalmente, manter o mesmo tipo de resposta que um profissional da área completamente dedicado obteria. Este facto teve um impacto na exposição da APSI e na sua capacidade de comunicação com o exterior.

Felizmente, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a equipa da APSI foi apoiada por estagiárias em alguns períodos do ano, assim como, alguns/mas voluntários/as, o que atenuou esta dificuldade. Nunca é demais salientar o empenho e dádiva destas pessoas que fazem a diferença na vida da associação – colaborares/as e voluntários/as.

Com a conclusão em fevereiro de 2019, do estágio profissional iniciado em 2018, foi possível integrar uma outra estagiária profissional em abril, novamente com recurso à Medida Estágios Profissionais do IEFP. Este estágio, também na área da Psicologia Comunitária, decorreu igualmente no âmbito dos estágios da Ordem dos Psicólogos. A estagiária ficou afeta ao núcleo de formação e projetos e particularmente envolvida na organização e dinamização das ações de educação/formação para a comunidade e nos projetos de intervenção comunitária, tais como o SigAPÉ e o BrincAPÉ. Este estágio tem a duração de 9 meses.

Ainda em 2019, e ao abrigo do programa de estágios da Fundação da Juventude, formação prática em contexto de trabalho, decorreram 2 estágios na APSI. Um no âmbito do curso profissional de Técnico de Apoio à Gestão, entre maio e julho, e um outro com início em dezembro e que só terminará em 2020, no âmbito do curso profissional de Técnico da Juventude. A primeira estagiária deu apoio à assessoria administrativo-financeira e a segunda ao núcleo de formação e projetos, estando muito envolvida no projeto de intervenção comunitária BrincAPÉ.

A APSI tem conseguido manter um grupo de voluntários o que também representa um apoio importantíssimo para a APSI.

De uma maneira geral, e apesar das dificuldades referidas, os objetivos para 2019, nomeadamente, os financeiros, foram atingidos.

II – SÓCIOS

No final do ano de 2019, a APSI tinha 846 sócios, sendo a maior parte deles pessoas individuais. Destes, 4 eram novos sócios (2 individuais e 2 empresas). Contudo, neste número há uma percentagem considerável de sócios com quotas em atraso.

Por esta razão, a APSI manteve a campanha de recuperação de sócios com quotas em atraso com o objetivo de “recuperar” e manter os sócios, aumentando desta forma o número de sócios que paga as suas quotas regularmente. Isto tem permitido atualizar as quotas, embora também tenha originado algumas desistências.

A comunicação com os sócios foi menor em 2019 fruto das alterações verificadas no Núcleo de Comunicação da APSI, que, pelas razões explicitadas no capítulo anterior, não teve em permanência um recurso humano.

De qualquer maneira a APSI está empenhada e tem estudado formas mais céleres e eficazes de comunicar e envolver mais os sócios no dia-a-dia da associação.

III – RECURSOS HUMANOS

Tal como nos anos anteriores, a APSI tentou proporcionar oportunidades de formação aos seus colaboradores, incluindo as pessoas em regime de estágio e voluntários/as.

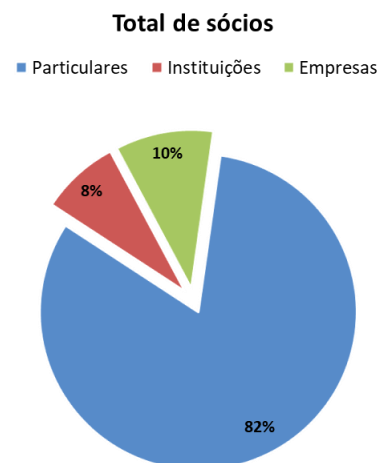
Foram várias as ações de formação frequentadas pelos recursos humanos, promovidas pela própria associação ou por outras entidades nacionais ou europeias.

Esta capacitação foi diversificada tendo incluído temáticas relacionadas com a segurança infantil, defesa dos consumidores, mobilidade, mas também com áreas relevantes para a gestão de projetos sociais.

Estas totalizaram 142 horas de formação, com uma média de 23,7 horas por colaborador.

Formação

- Fórum Urbano, organizado por um projeto BIP ZIP. Fevereiro, Benfica. Duração: 7 horas. Participou 1 colaboradora da APSI.
- Workshop “Metodologia, Planeamento e Gestão de Projetos de Intervenção Social e Comunitária”. Junho, JF Estrela - ISS. Duração: 7 horas. Participou 1 colaboradora da APSI.



- 
- Ação de Formação “Transporte da Criança no Automóvel”, promovida pela APSI no âmbito do projeto “Bebés, Crianças & Jovens em Segurança”. 7 horas. Junho, Lisboa. Participaram 1 colaborador e uma estagiária da APSI.
 - Iberian Workshop on Road Safety, organizado pela ANSR. Julho, Oeiras. 3h30. Participaram duas colaboradoras da APSI.
 - Workshop “Gestão e Avaliação de Impacto”, promovido pela Casa do Impacto. Setembro, Lisboa. Duração: 3 horas. Participaram 1 colaboradora e uma estagiária da APSI.
 - EU-Safety conference 2019, organizada pela Eurosafe. Outubro, Luxemburgo. 19 horas. Participaram 2 colaboradoras da APSI.
 - Conferência “The New Paradigm for Safer City Streets”, organizado pelo ITF, International Transport Forum, POLIS Network e Câmara Municipal de Lisboa. Outubro, Lisboa. 4 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.
 - Workshop “From Safety Data to Safer City Streets”, organizado pelo ITF, International Transport Forum, POLIS Network e Câmara Municipal de Lisboa. Outubro, Lisboa, 8 horas. Participou uma colaboradora da APSI.
 - Seminário “Saúde Infantil, promoção e prevenção: Alicerces para um futuro com mais saúde”, organizado pela DGS. Novembro, Lisboa. 8 horas. Participaram dois colaboradores da APSI.
 - Multiplier event “E-commerce of safe children’s products: a common view for SMEs, consumers and authorities”, organizado pelo projeto ecom4children (do qual a APSI faz parte). Junho, Praga, 3h30. Participaram 2 colaboradoras da APSI.
 - Webinar ‘Cybersecurity & privacy: are all areas concerned? How can ANEC experts deal with it in non-digital standards?’, organizado pela ANEC. 1 hora. Novembro, online. Participou uma colaboradora.
 - Fórum para os Direitos das Crianças e Jovens, organizado pela Câmara Municipal de Cascais. Novembro, Carcavelos. 7 horas. Participaram 2 colaboradoras da APSI e um voluntário.
 - Reunião de apresentação do “Road Safety Report – Melhor Segurança Rodoviária para as Crianças”, organizada pela Dekra Portugal, SA. novembro, Lisboa. 3 horas. Participou uma colaboradora da APSI.
 - Conferência "O Consumidor do Séc. XXI - A literacia digital e o novo perfil do consumidor em Portugal", promovida pelo CIAC de Palmela. Dezembro, Palmela. 8 horas. Participaram dois colaboradores da APSI.

Voluntariado

O voluntariado tem sido determinante para o desenvolvimento do trabalho da APSI. Tendo uma equipa pequena, o trabalho dos/as voluntários/as reforça de forma significativa a capacidade de resposta da associação e a sua presença em algumas iniciativas.

A APSI reconhece a importância e valoriza o trabalho e dedicação de todos/as os/as voluntários/as que cedem o seu tempo e apoiam o trabalho da associação, nas mais variadas áreas e ações.

Neste ano contou com o apoio regular de 5 voluntários/as em tarefas de suporte ao trabalho diário da associação e 20 em ações de carácter pontual.

VOLUNTÁRIOS/AS APOIO REGULAR	FUNÇÕES
1	Gestão do Facebook
	Gestão do LinkedIn
1	Tratamento e registo do clipping (notícias de acidentes que envolvam crianças e jovens e notícias que referem a APSI)
3	Condutores do SigApé
1	Apoio nas tarefas regulares

N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS APOIO PONTUAL	AÇÕES
2	Clínicas de segurança
2	Corrida Pelicas
7 + 5 voluntárias da Fundação MAPFRE	Dia Nacional da Segurança Infantil
18 (14 adultos + 4 crianças)	Arraial Santos Populares da Vila Berta
2	Playstreet

3 SÍNTESE DE ATIVIDADES

A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

I - PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL

Pelo 3º ano consecutivo a APSI — Associação para a Promoção da Segurança Infantil comemorou o Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI) com o intuito de promover estilos de vida e de mobilidade seguros e saudáveis junto das populações mais novas. Brincadeira: matéria-prima da infância, foi o tema escolhido para, no Jardim da Quinta das Conchas, várias centenas de crianças de 7 escolas da capital se reunirem e desfrutarem de um dia ao ar livre e dos vários ateliers que 20 entidades parceiras prepararam para lhes proporcionarem um dia em cheio!

Dia Nacional da Segurança Infantil

um passo seguro em frente. 23 de maio | Jardim da Quinta das Conchas



associação
para a promoção
da segurança infantil



LISBOA

parceiros:



essilor



Fundación
MAPFRE



BARRAQUEIRO

COMISSÃO DE SEGURANÇA
DA CÂMARA MUNICIPAL



O Presidente da República

Contando com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, os principais parceiros desta 3ª edição do DNSI, que beneficiou do Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República, foram a Fundação MAPFRE, a Essilor e a Barraqueiro.

Foram vários também os apoios recebidos, nomeadamente: Ford, Happily Divided, McDonalds, Pingo Doce, Canal Q, RTP, Canal Saúde +, CMTV, SIC, Science4You, Sinalux, Uselabel e We Rock Martial Arts.

O DNSI19 teve ainda como Embaixador, o locutor e apresentador, Renato Duarte, cuja presença no Momento de Palco — altura em que o conceito à volta do qual tudo gira para que, no fim, se consiga reenergizar o C-Kur – Talismã da Segurança — foi uma enorme mais valia para a animação ser ainda maior.

A cobertura dada ao Dia Nacional da Segurança Infantil é também um fator de orgulho e grande regozijo para a APSI, que preconizou como um dos principais objetivos para a instituição do Dia Nacional da Segurança Infantil, a colocação do tema, durante 1 dia por ano (pelo menos) nas agendas político-sociais do país. Foram vários os meios que deram destaque à data e ao evento (TV, online, rádio e imprensa). Para mais informações sobre o impacto da comunicação consultar o Capítulo IV deste relatório.

Mais informações sobre o Dia podem ser encontradas em:

<http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/component/content/article/2-uncategorised/262-dnsi-2019>

ECOM4CHILDREN

Comércio eletrónico de produtos seguros para crianças: a visão de PMEs, consumidores e autoridades

Este projeto transnacional visa desenvolver recursos de formação gratuita e de acesso livre sobre comércio eletrónico de produtos seguros para crianças, tais como brinquedos, mobiliário infantil ou artigos de puericultura. A APSI integrou o projeto, que é financiado pelo Programa Erasmus+ da Comissão Europeia, num consórcio com o Instituto Tecnológico de Produtos para Crianças e Lazer (AIJU, Espanha), que o lidera, a Associação Checa de Fabricantes de Brinquedos (SHH, República Checa), a Universidade Politécnica Delle Marche (UNIVPM, Itália), e a Universidade de Alicante (UA, Espanha). Iniciou-se em 2018, estando a sua conclusão prevista para 2020.



No final do projeto, obter-se-ão 3 recursos formativos:

- Curso on-line gratuito, no formato MOOC Adaptativo, com diferentes itinerários (para profissionais da indústria, organizações de consumidores e autoridades públicas responsáveis pela defesa do consumidor),
- COMIC, Banda desenhada interativa (para consumidores),
- Pacote de materiais de formação (vídeos, textos, imagens, atividades, testes, etc.).

Estes recursos estarão disponíveis em inglês, espanhol, italiano, checo e português e poderão ser acedidos através de PCs, tablets ou smartphones.

Durante o ano de 2019 a APSI participou em 3 reuniões de trabalho, em Alicante, Praga e Lisboa e nos dois eventos de disseminação realizados, apresentando a perspetiva e os direitos dos consumidores nas compras online de produtos para crianças. Neste segundo ano de trabalho foram desenvolvidos os conteúdos para o MOOC e para o COMIC, escritos e em vídeo, e criados todos os recursos e atividades de avaliação.

O segundo evento de disseminação, com destaque para a apresentação do COMIC Interativo, foi organizado pela APSI e decorreu a 14 de novembro nas instalações da Direção Geral do Consumidor, em Lisboa.

O evento contou com o apoio desta Direção Geral, com a participação de todas as entidades envolvidas no projeto, e com a presença de cerca de 50 profissionais da área da defesa do consumidor, marketing digital e design, justiça, serviços locais de apoio ao consumidor e de

empresas que comercializam produtos para crianças online.

Mais informações em: <https://www.ecom4children.eu/pt-pt/>

SIGAPÉ - Autocarro Humano

O SigApé, projeto que se iniciou em 2017 com o apoio do programa BIP ZIP 2017 da Câmara Municipal de Lisboa, tem como objetivo promover uma mobilidade segura, sustentável, saudável e autónoma das crianças nos percursos casa-escola-casa. Este projeto, que descende do “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, foca-se particularmente na criação de um Autocarro Humano, permitindo que as crianças se desloquem em grupo a pé para as escolas, acompanhadas por adultos voluntários, contribuindo para a redução dos carros à porta das escolas e para uma mobilidade mais ativa. O projeto teve o seu ano de execução entre 2017 e 2018, passando para a fase de sustentabilidade entre 2018 e 2020.



Em 2019, o SigApé conseguiu manter a sustentabilidade, mantendo a Rota da Escola EB1 Victor Palla, com origem na Praça Paiva Couceiro, com um grupo de crianças de forma regular de segunda a sexta feira. Esta realizou-se no período da manhã, no horário de entrada na escola.

Com a abertura dos Grupos Comunitários do Brincar (GCB), do projeto Brincapé - Caminho, Brinco e Participo, foram criadas duas novas rotas, desta feita com partida nas escolas, ao fim da tarde, e ponto de chegada aos locais onde estes grupos se encontram (EB1 Victor Palla - Parque António Sardinha; EB1 Leão de Arroios - Parque Bulhão Pato). Todas as rotas são asseguradas por voluntários/as.

Esta relação entre projetos, entre o brincar na rua e o andar a pé, permite alavancar mutuamente as iniciativas. A participação da criança num GCB implica a sua deslocação até ao local e o autocarro humano assegura essa deslocação de forma mais autónoma dos pais e encarregados de educação, que muitas vezes não têm disponibilidade para o fazer porque estão a trabalhar. Desta forma, o autocarro humano permite o apoio à família e o acesso das crianças aos GCB.

Durante o ano de 2019 foram criadas 3 rotas que envolveram cerca de 20 crianças e condutores voluntários/as.

Com a regulamentação da proteção de dados publicada e adaptada para Portugal foi também

possível desbloquear a situação que estava pendente, de desenvolvimento da aplicação móvel para gestão e coordenação do Autocarro Humano. No entanto, a empresa que iniciou o processo em 2017 mostrou-se indisponível para retomar o trabalho, pelo que o mesmo foi suspenso. A APSI encontra-se a delinear uma estratégia para desenvolver outros recursos de apoio ao SigApé.

No final do ano a APSI apresentou este projeto como uma Boa Prática na Conferência da EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, que decorreu no Luxemburgo.

Mais informações em <https://www.facebook.com/apsi.sigape/>

BRINCAPÉ – Caminho, Brinco e Participo

O projeto *Caminho, Brinco e Participo*, apoiado pela CML – Programa BIP ZIP 2018, iniciado no último trimestre de 2018, tem como missão proporcionar mais tempo, espaço e diversidade de brincadeira para que as crianças vivam o recreio da escola e as ruas do bairro de forma mais ativa, saudável e participada.

Reuniu, pela primeira vez, em parceria, a APSI, a Associação Ludotempo – projeto Brincar de Rua e a Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês, no desenho de uma estratégia para o brincar livre e no espaço público, dando de alguma forma sequência às necessidades diagnosticadas nos projetos, também apoiados por anteriores edições do BIP ZIP, *Ruas do Bairro, Amigas das Crianças e Sigapé*, que pretendem que as ruas sejam mais seguras e humanizadas e se transformem em oportunidades de brincadeira e de lazer, alargando os espaços e o tempo de brincadeira.



Tendo um ano de execução (2018/2019) e dois anos de sustentabilidade (2019/2021) tem como território de intervenção a zona histórica de Lisboa (Freguesias de S. Vicente, Sta. Maria Maior e Penha de França), envolvendo as Escolas Básicas do 1º Ciclo, Victor Palla, Sta. Clara e Castelo. Pretende-se que as cerca de 600 crianças que frequentam estes estabelecimentos de ensino tenham oportunidade de brincar livre, com materiais soltos, no seu bairro e com a sua comunidade, criando desta forma mais e diferentes oportunidades de brincar.

O projeto Brincapé continuou a sua boa execução durante 2019 e no final do ano entrou em fase de sustentabilidade.

Foram realizadas todas as atividades previstas e com enorme sucesso, desde os recreios transformados, que a comunidade educativa acolheu de forma muito positiva, aos Grupos Comunitários do Brincar (GCB) que começaram a ser formados nos locais de brincadeira identificados pelas crianças. Estes GCB são assegurados por voluntários/as previamente



selecionados e formados.

O número de GCB não alcançou o objetivo estabelecido durante o primeiro ano de execução, mas a expectativa é grande para a fase de sustentabilidade uma vez que o interesse das famílias por esta resposta é elevado. A comunicação do projeto continuará de forma incisiva a divulgar os GBC de modo a mobilizar voluntários/as - Guardiões do Brincar - e crianças para frequentar os grupos.

Foi igualmente criada, com a participação das crianças, em trabalho em sala e no “terreno”, a Rota do Brincar, que mapeia e cria um roteiro de oportunidades de brincadeira no espaço público. Foram identificados no território parceiros junto aos locais de brincadeira que integram esta rota (quiosques, pequeno comércio, biblioteca), aos quais foram entregues carimbos para que as crianças pudessem marcar no seu mapa os locais de brincadeira frequentados. Com esta Rota do Brincar, e com este incentivo, pretende-se promover mais brincadeira ao ar livre com as famílias.

Durante 2019 foi ainda criada uma Caderneta do Brincar que permite o registo da participação nas diferentes atividades do projeto, nomeadamente as conferências, *playdays* e *playstreet*, através de cromos que as crianças colecionam.

As conferências realizadas consistiram em conversas com pais, que tiveram como ponto de partida a apresentação por um especialista da área do desenvolvimento da criança - Carlos Neto, especialista na área da motricidade, Eduardo Sá, psicólogo e psicanalista e Cátia Felgueiras, pediatra. Em paralelo, realizaram-se *playdays* para as crianças.

O primeiro ano de execução terminou com uma *playstreet* que permitiu, durante uma tarde, cortar a rua junto ao Mercado de Sapadores, em Lisboa, desviar o trânsito, inclusive a circulação de transportes públicos, para que as crianças pudessem brincar na rua. Esta atividade foi de tal forma marcante que, na sua sequência, já foram marcadas com a Junta de Freguesia um conjunto de 5 *playstreets* a realizar posteriormente, em 2020.

Para apoiar a comunicação do projeto foi criado um site e dinamizada a rede social do Facebook onde é possível encontrar mais informação:

www.brincape.com

www.facebook.com/brincape.comunidade

BRINCAPÉ – Com Tralha

Em setembro foi aprovada uma nova edição do Brincapé, desta vez nas freguesias da Ajuda e Alcântara, com enfoque particular nos recreios escolares, com uma presença semanal dos *playworkers*/brinconautas nos diferentes estabelecimentos educativos envolvidos, com o brincar livre no espaço público, através da ativação de *pop-ups* do brincar, com recurso a tralha, várias *playstreets* e com a criação de uma Rota do Brincar para o território.

O projeto iniciou-se com o trabalho nos recreios no final de 2019, sendo que terá grande parte da sua execução durante o ano de 2020. No último trimestre do ano de 2019 foram iniciados

os contactos com a comunidade educativa e com parceiros basilares para o projeto, como as Juntas de Freguesia da Ajuda e de Alcântara, mas o trabalho relacionado com a brincadeira no espaço público, no qual a APSI estará mais envolvida, terá maior expressão em 2020.

Neste projeto a APSI assumiu, mais uma vez, o papel de promotora e coordenadora, ficando também responsável por criar com as crianças e dinamizar a Rota do Brincar nestas duas freguesias, implementar o Autocarro Humano e participar na construção, com o outro parceiro do projeto, de ferramentas de apoio à comunidade para a realização de *pop-ups* e *playstreets*. Este projeto é apoiado pelo Programa BIP ZIP, edição 2019, da responsabilidade da CML e tem como parceiro o 1,2,3 Macaquinho do Xinês responsável pela dinamização dos recreios transformados, *pop-ups* e *playstreets*.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS AFOGAMENTOS

Em 2019 assinalou-se a 17ª edição da campanha “A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa”.

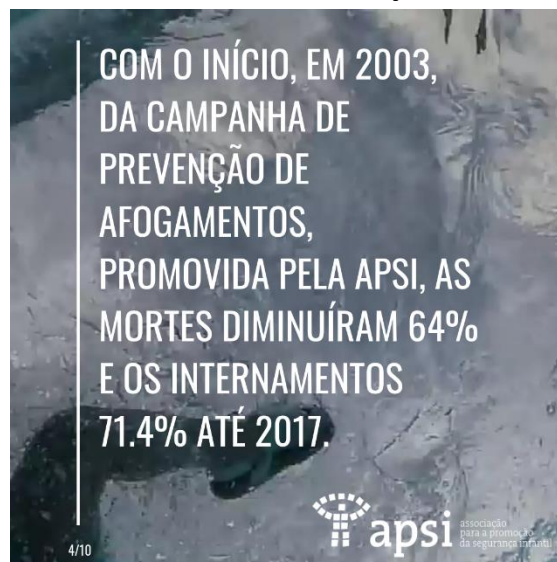
Iniciada a 1 de julho e à semelhança dos anos anteriores, a campanha pretendeu alertar a opinião pública e também os órgãos de decisão para o grave problema dos afogamentos nas crianças e para a necessidade urgente de agir para a sua redução.

Os dados revelaram 247 mortes, por este tipo de acidente, nos últimos 16 anos. Entre 2011 e 2017, por cada criança que morreu afogada, 3 foram internadas, sendo as crianças até aos 4 anos de idade as que mais se afogam. A cada 6 internamentos por afogamento, nestas idades, há 1 criança que morre.

Os planos de água onde ocorrem mais afogamentos são as piscinas (30%), mas se considerarmos só os afogamentos na faixa etária dos 0 aos 4 anos, os números são ainda mais alarmantes, pois verifica-se que é nesses espaços que se dão 50% dos afogamentos nestas idades.

Na sequência do revelado pelos dados, a APSI decidiu assinalar esta edição com o envio de uma carta aberta a todos os líderes partidários com assento na Assembleia da República, a alertar para a necessidade urgente de criação de um enquadramento legal abrangente para todas as piscinas. Em resultado desta iniciativa a APSI foi recebida em audiência por 3 dos partidos com representação na Assembleia da República.

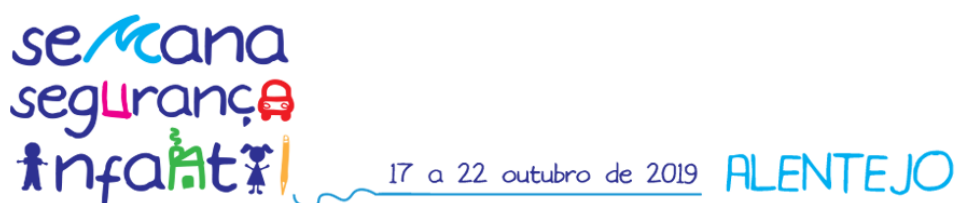
A campanha esteve no ar até ao dia 30 de setembro, tendo sido divulgada através de spot de rádio, spot de televisão, anúncios de imprensa, entrevistas, artigos e reportagens nos vários órgãos de comunicação social.



Em 2019, a campanha teve enorme expressão nas redes sociais, com uma presença diária durante 3 meses no Facebook, LinkedIn e Instagram da APSI (ver mais informações no capítulo IV Comunicação).

SEMANA DA SEGURANÇA INFANTIL - Alentejo

Depois da realização, com grande sucesso, em 2015, na Região Autónoma dos Açores, em 2019, a “Semana da Segurança Infantil” decorreu na região do Alentejo, de 17 a 19 de outubro em Évora e de 20 a 22 de outubro em Portalegre. Mais uma vez esta iniciativa foi financiada pelo Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores.



A Semana da Segurança Infantil teve como principal objetivo sensibilizar e capacitar técnicos, pais e crianças residentes em duas cidades do Alentejo para a segurança infantil, nas suas diversas vertentes, nomeadamente segurança rodoviária, em casa e nos espaços escolares, de lazer e desportivos.

Para atingir este objetivo realizaram-se diversas atividades durante os 6 dias em que decorreu: 6 Workshops de Segurança Infantil para profissionais (2 Segurança Rodoviária, 2 Segurança em Casa e 2 Segurança na Escola e em Espaços de Jogo e Recreio), 26 Aulas de Segurança Infantil para crianças, 2 Consultórios de Segurança e 2 Centros de Verificação de Cadeirinhas ambos dirigidos a famílias.

Em todas as atividades foram distribuídos os materiais criados para a edição de 2015, agora revistos e adaptados, nomeadamente 2 folhetos dípticos com o título geral “Produtos para bebés e crianças: Escolha correta e utilização segura” um deles sobre “Artigos de lazer e proteção” e o outro sobre “Artigos de Puericultura e Mobiliário” (600 exemplares), bem como o jogo didático “Diverte-te com segurança”, destinado às crianças do 3º e 4º ano (foram distribuídos cerca de 495 exemplares).

Neste Projeto a APSI contactou diretamente com 783 crianças e adultos, dos quais 86 profissionais de diversas áreas, 101 famílias, e 596 crianças. Estes números mostram bem o impacto possibilitado por um projeto desta natureza, integrando diversas atividades numa mesma comunidade.

ALTA SEGURA

Transporte do Recém-Nascido no Automóvel desde a Alta da Maternidade

O ALTA SEGURA é um programa da APSI que visa promover o transporte seguro do recém-nascido no automóvel, desde o primeiro dia de vida. Funciona na região do Algarve desde 2011, graças ao apoio de empresas locais e do crowdfunding que a APSI realizou em 2014 e, entre 2015 e 2018, nas maternidades dos Hospitais CUF Descobertas (Lisboa) e CUF Porto, fruto de uma parceria com o Grupo José de Mello Saúde. Em 2019, os Hospitais CUF deixaram de integrar o ALTA SEGURA.

Graças à parceria estabelecida com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), foi possível integrar no programa o Hospital Padre Américo de Penafiel. Para a sua integração no ALTA SEGURA procedeu-se à formação dos profissionais de saúde dos Serviços de Obstetrícia e de Pediatria bem como da Unidade de Neonatologia, sobretudo, Pediatras, Internos de Pediatria e Enfermeiros, com o objetivo de transmitirem informação adequada às grávidas e puérperas que as ajude a escolher bem e a utilizar corretamente os sistemas de retenção para crianças (SRC) no automóvel.



O hospital foi equipado com 2 bancos de demonstração para treino da instalação de diversos SRC (com e sem Isofix). Foram produzidos diversos materiais com informação técnica e para divulgação do programa, nomeadamente um roll-up para expor no Hospital, o folheto “Transporte no automóvel - grávida e recém-nascido” para distribuição às famílias, diversos conjuntos de cartazes com informação técnica para serem afixados nas salas de espera dos serviços, bem como um conjunto de Procedimentos para utilização e orientação dos profissionais de cada serviço. Além disso, foi entregue um Carimbo Alta Segura para carimbar os Boletins de Saúde Infantil e Juvenil dos bebés cujos SRC são verificados antes da alta hospitalar. Foram também entregues 2 sinais de estacionamento para reserva de locais (um descoberto e outro coberto) para a verificação dos SRC nos carros das famílias no momento da alta. Este programa inclui ainda reuniões de acompanhamento periódicas e a disponibilidade de um técnico da APSI, especialista em SRC, por email e telefone, para esclarecimento de dúvidas aos profissionais formados, sempre que necessário. No capítulo II (Formação e Educação) é possível encontrar informação mais detalhada sobre a formação ministrada. Estava prevista a formação de 100 profissionais de saúde, sendo que, para conclusão da integração no programa falta formar menos de 20 profissionais e implementar a verificação dos SRC nos automóveis das famílias de forma sistematizada.

Este Hospital é o primeiro do SNS, na zona Norte, a implementar este Programa da APSI, beneficiando assim as famílias da região que ali são acompanhadas durante a gravidez, parto e pós-parto.

Em 2019, foi ainda realizada, em Faro, uma ação de formação de reciclagem para os profissionais de saúde dos hospitais que integram o projeto.



BEBÉS, CRIANÇAS & JOVENS EM SEGURANÇA

Projeto Direção Geral da Saúde, APSI, Fundação MAPFRE e Dorel Portugal

Este projeto, que decorre a nível nacional desde 2012, visa promover o transporte seguro no automóvel dos bebés, crianças e jovens, desde a alta da maternidade, durante a infância, adolescência e início da vida adulta, através da utilização correta de um sistema de retenção homologado e adequado à sua idade, altura e peso (cadeirinha e cinto de segurança).

Atualmente existem 57 iniciativas locais a decorrer em Hospitais com maternidade e Unidades Locais de Saúde na área da segurança no transporte da criança, com recurso aos diversos materiais disponibilizados (*demoseat*, sistemas de retenção para crianças, brochuras e folhetos).

Em 2019, numa tentativa de aumentar o número de unidades locais de saúde envolvidas, nomeadamente em Lisboa e no Alentejo, onde as iniciativas são escassas, foram programadas várias ações de formação em Lisboa e em Vila do Conde, com visita à fábrica da Dorel Portugal, mas a adesão ficou aquém das expectativas.

O projeto Bebés Crianças & Jovens em Segurança nasceu sob a liderança do Ministério da Saúde e do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes, resultando de uma parceria inédita entre o setor público, o setor privado e o terceiro setor. A APSI assume a revisão técnica dos materiais informativos, incluindo o site, e a formação dos profissionais de saúde envolvidos.

II - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Desde a sua constituição que a APSI tem apostado na formação como um dos eixos prioritários da sua intervenção. A capacitação dos profissionais e das famílias na área da segurança infantil é crucial para a criação de espaços, produtos e oportunidades mais seguros e promotores de um desenvolvimento pleno e saudável das crianças.

A APSI é uma entidade certificada pela DGERT, desde 2012, para a formação profissional nas áreas da Arquitetura e urbanismo, Serviços de apoio a crianças e jovens, e Serviços de transporte. Esta certificação foi uma validação da qualidade dos processos formativos da APSI na formação para profissionais. Em 2019, e como previsto na legislação, a APSI foi auditada, processo que implicou um trabalho interno significativo na preparação e revisão de toda a documentação necessária para este processo. O resultado desta auditoria será comunicado em 2020.

As diversas ações de formação e sensibilização realizadas em 2019, tal como em anos anteriores, foram, em muitos casos, desenvolvidas no âmbito de parcerias estabelecidas, tais como as que existem com a Câmara Municipal de Cascais, a H.Menezes Risk Vision, a Crioestaminal e a Dorel Portugal, mas também integradas em projetos financiados que permitem alavancar algumas iniciativas e ações e fazer chegar o conhecimento a mais profissionais e famílias, tais como o Alta Segura, Bebés, Crianças & Jovens em Segurança, a Semana da Segurança Infantil, entre outros.

Uma nova parceria na área da formação de profissionais foi criada em 2019 com a AUCHAN Retail Portugal. Tem como objetivo capacitar os recursos humanos da empresa e promover a formação de conselheiros de venda na área da puericultura. A APSI identifica a formação destes profissionais como muito importante para a transmissão de informação fidedigna às famílias, que as ajude a fazer escolhas corretas e a utilizar os produtos para crianças em segurança.

No total foram 117 ações, 308 horas de formação/educação para mais de 2082 participantes (421 pais, mães ou outros familiares, 1340 crianças e 321 profissionais).

FORMAÇÃO

Workshops ABC da Segurança: Como Transportar o Bebê no Carro

Ao longo do ano de 2019, no âmbito da parceria com a Dorel, foram dinamizados 16 Workshops ABC da Segurança nas regiões norte e centro de Portugal Continental, na região do Algarve e na área metropolitana de Lisboa.

Estes tiveram lugar em diversos contextos: em Hospitais (Hospital CUF Viseu, Hospital Particular do Algarve e Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca); em Unidades Locais de Saúde (ACES Pinhal Litoral em Pombal e Marinha Grande e Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos em Coimbra), em Centros de Preparação para o Parto (Gimnógrafa no Porto) e em lojas de artigos de puericultura (Bybebé em Coimbra, My Mini Moon em Matosinhos, Espaço Mamãs no Porto, Sítio do bebé em Loulé e BabyGold em Leiria).

WORKSHOPS
**ABC da
SEGURANÇA**

COMO TRANSPORTAR O BEBÉ
NO AUTOMÓVEL



Estes Workshops de educação parental na área da segurança no transporte da criança no automóvel incluíram uma componente teórica e outra prática (de demonstração e ensino) e tiveram como principais temas a escolha da cadeira adequada de acordo com a idade, tamanho e peso da criança; a importância do transporte das crianças até aos 3/4

anos de costas para o trânsito; os cuidados a ter na instalação das cadeiras no automóvel; o sistema ISOFIX e as alterações introduzidas pelo regulamento R129.

No seu conjunto, estas sessões dirigidas a famílias permitiram consciencializar 301 pais/mães (ou outros familiares como avós) e dotá-los/as de competências para a escolha adequada e para a correta utilização dos diferentes Sistemas de Retenção para Crianças. Globalmente, os Workshops foram avaliados muito positivamente pelas famílias e contribuíram para o aumento dos seus conhecimentos sobre o tema.

Ações de Formação para Profissionais (diversas)

a. Formação do programa Alta Segura

No âmbito do Programa Alta Segura, realizaram-se 5 ações de formação inicial no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e 1 ação de formação de reciclagem no Hospital de Faro, sobre o transporte no automóvel da grávida e do recém-nascido. A formação inicial teve a duração de 7 horas e a de reciclagem teve a duração de 3h30. Ambas contemplaram uma componente teórica e de estudo de casos/análise de perguntas frequentes e outra de demonstração e treino de instalação de Sistemas de Retenção para Crianças (SRC).

No total, estiveram presentes 91 profissionais de saúde, maioritariamente enfermeiros/as, que avaliaram as ações de formação de forma bastante positiva, tendo assinalado como pontos fortes, o conhecimento das formadoras, o conteúdo teórico, a componente prática e o espaço de partilha de experiências.

b. Formação do projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança

No âmbito do projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança realizou-se uma formação inicial, com a duração de 7h30 nas instalações do INFARMED em Lisboa. Esta teve como objetivo formar novos profissionais que integraram recentemente as equipas de projetos já em curso e captar o interesse de novas Unidades Locais de Saúde.

Com o intuito de atualizar os conhecimentos dos profissionais de saúde que integram esta iniciativa a nível nacional, foram ainda realizadas duas ações de formação contínua, com a duração de 5h30, nas instalações do INFARMED em Lisboa e na Fábrica da Dorel, em Vila do Conde.

No total, participaram nas ações 30 profissionais da área da saúde. No geral, as avaliações foram bastante positivas, sendo os aspetos mais valorizados pelos participantes, a formação prática, a troca de experiências e a atualização de conhecimentos. No entanto, é referida a necessidade de maior tempo de formação prática e uma maior regularidade deste tipo de formações.

No âmbito da formação realizada, foi feita uma avaliação de conhecimentos e de necessidades com o objetivo de ajustar futuras formações. Esta, no geral, revelou que os profissionais de saúde envolvidos no projeto têm um conhecimento bastante bom na área do transporte da criança no automóvel.

c. Formação nas áreas da Segurança na Escola e Espaços de Jogo e Recreio

Formação no âmbito da Semana da Segurança Infantil

Realizaram-se 2 ações de formação sobre “Segurança na Escola e nos Espaços de Jogo e Recreio”, em Évora e Portalegre, no âmbito da Semana da Segurança Infantil. A formação teve uma duração de 7h tendo os conteúdos incidido sobre os tipos de acidentes e lesões mais frequentes nestes contextos e nas medidas de prevenção dos acidentes na escola (espaço interior, espaços exteriores e envolvente rodoviária).



No total participaram 36 profissionais, 16 em Évora e 20 em Portalegre, que avaliaram estas formações como bastante positivas, tendo-se verificado uma evolução no conhecimento dos profissionais que nelas participaram.

Sessões de Esclarecimento - Novas Normas para Espaços de Jogo e Recreio

No mês de janeiro de 2019, em parceria com a H.Menezes Risk Vision, realizaram-se 2 sessões de esclarecimento e formação no âmbito das novas Normas de Segurança Europeias para Equipamentos de Espaços de Jogo e Recreio e Superfícies de Impacto, em Esposende e Constância. Estas, que fecharam o ciclo de sessões iniciado em 2018, tiveram como objetivo apresentar as principais mudanças introduzidas nestas normas com influência no projeto e gestão dos espaços de jogo e recreio (EJR) e dar resposta a questões frequentes nesta matéria.

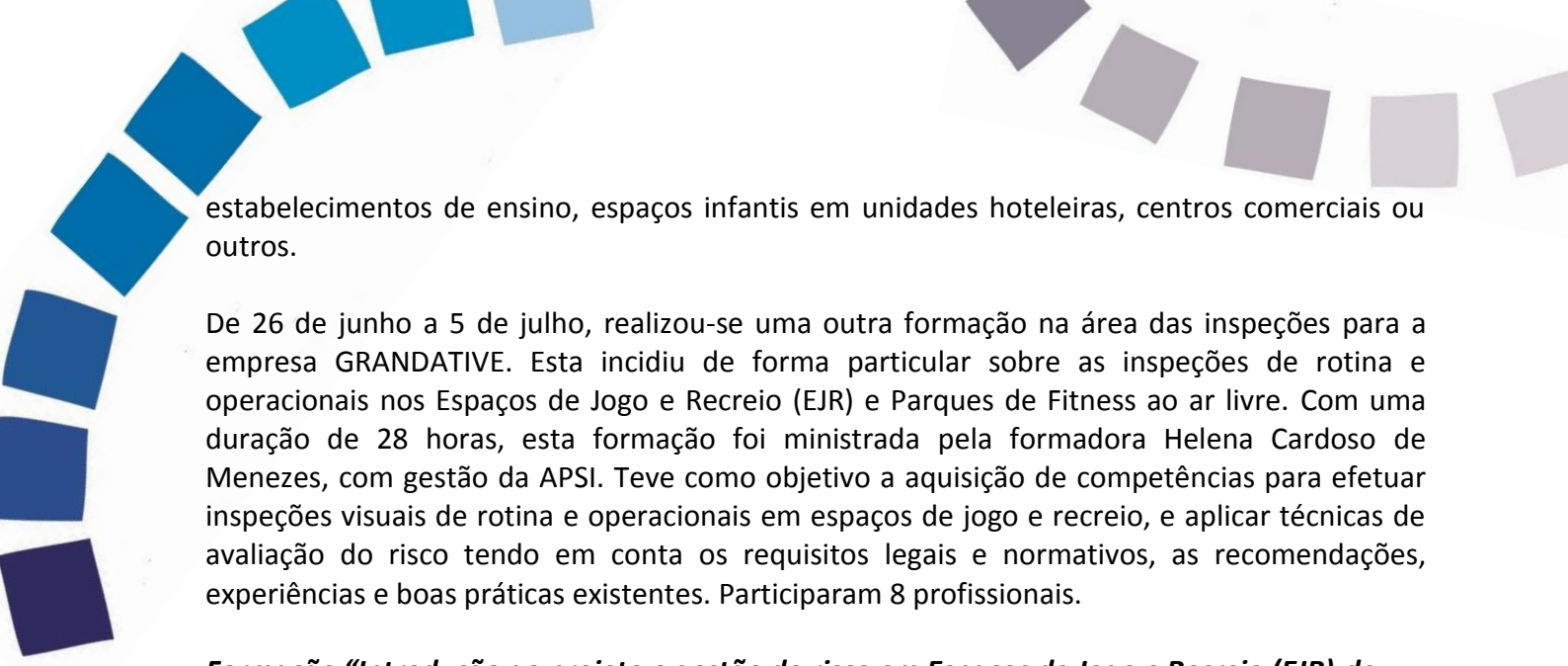
O programa foi organizado em torno de seis tópicos: Enquadramento legal e normativo dos EJR; Segurança e gestão do risco nos EJR; Planeamento e projeto; Equipamentos e superfícies de impacto; Inspeção, manutenção e fiscalização; e Comunidade de Boas Práticas EJR.

No seu conjunto, as sessões contaram com 41 participantes, maioritariamente das áreas da Arquitetura, Engenharia e Gestão, a desempenhar funções em autarquias, empresas e entidades da área da Educação, da Saúde e do sector Social.

Formação “Espaço de Jogo e Recreio (EJR) – Inspeções Periódicas e Manutenção”

Também no âmbito da parceria com a H.Menezes Risk Vision, de 28 a 30 de maio de 2019, na Junta de Freguesia do Lumiar, realizou-se uma ação de formação sobre inspeções periódicas e de manutenção em espaços de jogo e recreio. As ações foram ministradas pela formadora Helena Cardoso de Menezes, tendo a gestão e coordenação da formação ficado a cargo da APSI.

No total a ação teve uma duração de 21h, na qual participaram 20 profissionais oriundos de diferentes câmaras municipais e juntas de freguesias, empresas responsáveis pela venda e instalação de equipamentos e superfícies para EJR e pela gestão e manutenção de parques infantis e recreios escolares, profissionais responsáveis pela gestão e segurança de



estabelecimentos de ensino, espaços infantis em unidades hoteleiras, centros comerciais ou outros.

De 26 de junho a 5 de julho, realizou-se uma outra formação na área das inspeções para a empresa GRANDATIVE. Esta incidiu de forma particular sobre as inspeções de rotina e operacionais nos Espaços de Jogo e Recreio (EJR) e Parques de Fitness ao ar livre. Com uma duração de 28 horas, esta formação foi ministrada pela formadora Helena Cardoso de Menezes, com gestão da APSI. Teve como objetivo a aquisição de competências para efetuar inspeções visuais de rotina e operacionais em espaços de jogo e recreio, e aplicar técnicas de avaliação do risco tendo em conta os requisitos legais e normativos, as recomendações, experiências e boas práticas existentes. Participaram 8 profissionais.

Formação “Introdução ao projeto e gestão do risco em Espaços de Jogo e Recreio (EJR) de acesso controlado”

Ainda em parceria com a H.Menezes Risk Vision, realizou-se em outubro de 2019 uma formação interna para os espaços lúdicos Feijão Verde Fun Park de Alfragide e do Montijo, sobre o projeto e a gestão do risco em Espaços de Jogo e Recreio (EJR) de acesso controlado.

Com a duração total de 14h, foi ministrada pela formadora Helena Cardoso de Menezes. Teve como objetivo a aquisição de competências de avaliação do risco com base no Decreto-Lei nº 203/2015 de 17/9 e normas aplicáveis, através da análise de casos práticos; aquisição de conhecimentos sobre as normas técnicas, de forma a facilitar a sua interpretação e aplicação no projeto e na gestão do risco nos EJR; e a aplicação de técnicas de avaliação do risco tendo em conta as recomendações internacionais, as experiências e boas práticas, para além dos requisitos legais e normativos.

A ação de formação contou com a participação de 6 profissionais.

d. Formação Segurança Rodoviária e em Casa

Formação no âmbito da parceria com a AUCHAN Retail Portugal

Em 2019 a APSI estabeleceu uma parceria com a AUCHAN Retail Portugal com o objetivo de capacitar os recursos humanos da empresa e promover a formação de conselheiros de venda da área da puericultura, particularmente, sistemas de retenção para crianças para o automóvel. A Auchan reconhece que estes funcionários têm uma grande influência nas escolhas e comportamentos das famílias e consideraram essencial que possuam um conhecimento sólido e isento relativamente à segurança da criança. Pretendem promover uma melhor orientação e esclarecimento adequado das famílias, através de um aconselhamento personalizado, na compra de diversos artigos de puericultura e sistemas de retenção para crianças no automóvel. O principal objetivo desta parceria é fidelizar os clientes, cativados por um bom acolhimento e orientação adequada. Há ainda o desejo intrínseco de contribuir para a prevenção de acidentes com bebés e crianças pois muitos acontecem devido a uma escolha errada e utilização incorreta dos artigos de puericultura e outros produtos para crianças.

No âmbito desta parceria, a APSI formou 39 vendedores de artigos de puericultura e sistemas de retenção para crianças no automóvel, provenientes da Seção de Têxtil e Puericultura de 26 lojas de Norte a Sul de Portugal Continental. Divididos em 2 grupos (Norte/Sul), beneficiaram de uma ação de formação inicial com dois módulos: I - “Segurança da criança no automóvel” (3 horas de teoria e 2 horas de prática de instalação de sistemas de retenção para crianças); Módulo II - “Segurança da criança em casa” (2 horas).

Além de um contacto próximo através de email, telefone e Hangout, entre todos os formandos e as técnicas da APSI, para esclarecimento de dúvidas sempre que necessário, realizaram-se 3 Workshops de Acompanhamento, para cada grupo, no 2º semestre de 2019. Estes Workshops, com a duração de 3 horas, tiveram como objetivo avaliar o desenvolvimento do programa, identificar as suas dificuldades, esclarecer dúvidas de legislação, questões teóricas ou práticas colocadas pelas famílias, sobretudo relacionadas com a escolha, instalação e utilização de sistemas de retenção para crianças, assim como atualizar alguma informação ou conceito.

No final da formação os conselheiros de venda passam a estar identificados com um crachá que indica que tiveram formação com a APSI e as lojas onde estes colaboradores trabalham têm afixado um cartaz de divulgação deste serviço com a menção “Esta loja possui um/a colaborador/a formado/a pela APSI na área da segurança da criança no automóvel e em casa”. O projeto inicial, com a duração de 1 ano, prolonga-se até ao final do 1º semestre de 2020.

Formação no âmbito da Semana da Segurança Infantil

No âmbito da Semana da Segurança Infantil no Alentejo, realizaram-se 4 ações de formação em Évora e Portalegre com o objetivo de dotar diversos profissionais com conhecimentos sobre estes temas: 2 ações sobre Segurança Rodoviária e 2 ações sobre Segurança em Casa.



As formações tiveram uma duração de 3h30 cada, tendo participado 50 participantes: 24 profissionais assistiram ao workshop Segurança em Casa e 26 assistiram ao Workshop Segurança Rodoviária.

De uma forma geral, as ações foram avaliadas positivamente pelos participantes, tendo sido visível uma evolução nos conhecimentos dos participantes.

Ações de Sensibilização

No mês de janeiro, a APSI realizou 10 Workshops ABC da Segurança "Como preparar a chegada do bebé", de norte a sul do país na Feira do Bebé do Continente. No seu conjunto, estas sessões, dirigidas a famílias, permitiram consciencializar e informar aproximadamente 60 pais/mães (ou outros familiares).

Em fevereiro, a convite da EDP Produção, a APSI dinamizou duas ações de sensibilização (no Porto e em Lisboa) com a duração de 2h30 cada, no âmbito da Semana da Segurança da EDP Produção, que integra o Grupo EDP. Destinadas a funcionários, familiares de crianças e jovens, intitularam-se "A Segurança Começa em Casa" tendo como especial enfoque os acidentes mais graves ou mais frequentes em casa (como e porque acontecem) e as estratégias para os reduzir ou minimizar as suas consequências. Foi também abordado o transporte das crianças no automóvel, área onde as famílias têm geralmente muitas dúvidas, nomeadamente sobre como escolher, comprar e instalar. Participaram um total de 25 pessoas que avaliaram as ações como importantes e enriquecedoras, realçando o contacto com a APSI, cujo trabalho alguns não conheciam, e a possibilidade de verem esclarecidas as suas dúvidas.

Nos meses de fevereiro e maio, no âmbito da parceria com a Crioestaminal, a APSI participou em 2 ações das "Conversas com Barriguinhas". Estiveram presentes 23 participantes, que obtiveram mais informação sobre como preparar a casa para a chegada do bebé e sobre o transporte em segurança do recém-nascido.

Em novembro, a pedido da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, a APSI realizou um Workshop sobre "Segurança Auto: Como transportar o bebé no automóvel". A ação contou com a presença de 12 participantes.

Aulas de Segurança Rodoviária, em Cascais

As aulas de segurança rodoviária que a APSI tem dinamizado nas escolas do 1º e 2º ciclos de Cascais, passaram a integrar um projeto no âmbito da Saúde, com uma ação mais alargada. No âmbito deste projeto, "Crescer Saudável", em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, realizaram-se, logo no início do ano



de 2019, as ações que estavam previstas no orçamento de 2018 e que deveriam ter sido realizadas no ano letivo 2018/2019, mas que foram adiadas devido à inclusão no projeto. Realizaram-se 37 aulas de segurança rodoviária nas escolas do Concelho. Participaram 850 crianças do 4º ano, acompanhadas por cerca de 37 professores.

As ações previstas para 2019, referentes ao ano letivo 2019/2020, que normalmente se

realizam no primeiro trimestre, não se realizaram neste período, porque neste segundo ano houve mudanças na metodologia de trabalho da equipa do projeto, com alguns constrangimentos, nomeadamente um atraso no arranque das atividades em sala de aula. Assim, a APSI realizará as aulas previstas para o ano letivo 2019/2020 apenas no 1º trimestre de 2020.

Aulas de Segurança, no Alentejo


No âmbito da iniciativa “Semana da Segurança Infantil no Alentejo”, em 2019, realizaram-se aulas de segurança com uma duração aproximada de 1 hora cada, para crianças do 3º e 4º anos de escolaridade em escolas de Évora e Portalegre. As aulas tiveram como objetivo a sensibilização para a importância da utilização correta dos equipamentos de proteção pessoal, nomeadamente o cinto de segurança/banco elevatório ou cadeira de apoio, capacete, braçadeiras e colete salva-vidas, bem como a adoção de comportamentos seguros na rua e nas atividades de lazer.



A APSI esteve presente em 8 escolas, 4 em Évora e 4 em Portalegre, num total de 26 turmas, tendo contactado com 490 alunos.

Intervenções em Congressos e Seminários

- Comunicação “Segurança nos Espaços de Recreio, Desportivos e Lazer”, na Conferência “Gestão da Segurança, da Higiene e Saúde Pública em Piscinas”, organizada pela empresa MAIN - Maintenance Engineering. Março, Esposende.
- Comunicação “Transporte no automóvel”, nas III Jornadas de Pediatria e II Jornadas de Neonatologia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. Junho, Paredes.
- Comunicação “The consumer rights law: key information for your business” no Multiplier event “E-commerce of safe children’s products: a common view for SMEs, consumers and authorities”, organizado pelo projeto ecom4children. Junho, Praga.
- Comunicação “Transporte de Crianças no Automóvel - Escolha e Utilização de Sistemas de Retenção: Crianças com Necessidades Especiais”, 39º Congresso de Ortopedia e Traumatologia da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica. Outubro, Troia.
- Comunicação “Sigapé - Community based project to promote safe walking to school”, na EU-SAFETY 2019, promovido pela EuroSafe e pelo Luxembourg Institute of Health. Outubro, Luxemburgo.
- Comunicação “First Trip Safely: Transport of newborns in cars. Model of intervention in



hospitals – Portuguese experience since 2011”, na EU-SAFETY 2019, promovido pela EuroSafe e pelo Luxembourg Institute of Health. Outubro, Luxemburgo.

- Comunicação “A Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Promoção da Segurança Infantil e Juvenil”, no II Congresso Mundial sobre Infância e Adolescência - A Convenção sobre os Direitos das Crianças em debate 30 anos depois. Dinamizado pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, em novembro.

- Comunicação “Rights of consumers when buying online products for children” no Multiplier event “E-commerce of safe children’s products: a common view for SMEs, consumers and authorities”, organizado pelo projeto ecom4children. Novembro, Lisboa.

AÇÕES NA COMUNIDADE

À semelhança dos anos anteriores, a APSI dinamizou várias ações e atividades na comunidade em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, em parques, praias e centros comerciais, nas quais teve a oportunidade de conversar com as famílias sobre as medidas de prevenção dos acidentes e, de forma lúdica, abordar com as crianças a importância da utilização de equipamentos de proteção individual. Desenvolveu ainda várias ações na comunidade no âmbito da Semana da Segurança Infantil que decorreu no Alentejo e marcou presença em eventos promovidos pelo IAC, Instituto de Apoio à Criança, Câmara Municipal de Lisboa e Essilor.

Para além disso, e pelo 2º ano consecutivo, apoiou a ANSR, Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, na dinamização do *Júnior Seguro On the Road*, um projeto de âmbito nacional que implicou o trabalho direto com dezenas de escolas e milhares de crianças, por todo o país.

Com estas ações na comunidade a APSI chegou, no total, a 5742 crianças e 1134 adultos.

Júnior Seguro On The Road, da ANSR (participação da APSI)

O *Júnior Seguro On the Road* é uma iniciativa criada para promover a plataforma digital – *Júnior Seguro*, propriedade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) mas desenvolvida com a consultoria técnica da APSI, que reúne um conjunto de recursos educativos e atividades para vários níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao 3º ciclo, com conteúdos relacionados com a segurança e cidadania rodoviária.

Em 2019, a convite da ANSR, a APSI voltou a dinamizar em várias escolas de todo o país o *Júnior Seguro On the Road* (uma escola por Comunidade Intermunicipal ou Área Metropolitana selecionada), realizando para cerca de 8 turmas em cada escola, uma atividade prática - a escolha do percurso mais seguro de casa para a escola - e outra de exploração dos diferentes recursos disponibilizados pela plataforma digital.

Para além da implementação da iniciativa nas escolas previstas, esta edição permitiu alavancar o projeto para um nível diferente, com a presença da APSI a dinamizar a atividade prática, em

2 eventos com elevada participação de crianças, famílias e escolas, que não estavam abrangidas na programação inicial. Esta presença concretizou-se no Dia da Criança, promovido pelo IAC, e no evento de encerramento do ano letivo promovido pela Câmara Municipal de Lisboa.

Com início no primeiro semestre de 2019, foi possível realizar algumas ações ainda no terceiro período do ano letivo 2018/2019, e as restantes no primeiro período do ano 2019/2020.

No total, o projeto envolveu 187 turmas e respetivo professor titular, com uma participação de 4986 crianças (2872 do 1º ciclo e 2114 do 2º ciclo) e ainda, 750 famílias.

Clínicas de Segurança:

. Em Cascais

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, a APSI dinamizou várias Clínicas de Segurança em espaços do concelho com grande afluência de famílias - praias, jardins e no Cascais Shopping.

Ao longo dos meses de maio, junho, julho e agosto, realizaram-se 9 Clínicas de Segurança Infantil.

Em cada ação estiveram presentes 2 técnicos da APSI, sendo que, nas clínicas dinamizadas na praia e no Cascais Shopping foi possível contar com a presença do nosso parceiro Essilor, que realizou rastreios visuais e divulgou medidas relevantes para a saúde visual. Na Clínica de Segurança realizada no Cascais Shopping utilizou-se o simulador de embate da APSI (simulação de um acidente a 7 km/h).

Os temas abordados nestas clínicas, que na maior parte dos casos coincidem com o período de férias escolares, estão relacionados com as viagens de carro e as brincadeiras ao ar livre - segurança rodoviária (criança passageira, peão e ciclista) e segurança na água. Em diversas atividades lúdicas as crianças foram sensibilizadas para a importância de terem comportamentos seguros e de utilizarem corretamente alguns equipamentos de proteção individual, nomeadamente colete refletor, capacete, colete salva-vidas, braçadeiras, etc. Realizaram um Quiz, construíram o jogo “Quantos queres?” e pintaram o desenho “Pedalar em Segurança”.



Nestas Clínicas contamos com a participação de 292 famílias e 650 crianças.

. Consultórios de Segurança

No âmbito da “Semana da Segurança Infantil no Alentejo”, a APSI dinamizou dois Consultórios de Segurança em superfícies comerciais, um em Évora e outro em Portalegre.

Os Consultórios de Segurança tiveram como objetivo o aconselhamento personalizado às famílias sobre a escolha e utilização adequada de artigos de puericultura e outros produtos para crianças. Em cada ação estiveram presentes duas técnicas da APSI, sendo que as crianças até aos 12 anos eram convidadas por uma das técnicas a participar num jogo, enquanto a outra técnica prestava esclarecimentos aos adultos que as acompanhavam (pais, avós, tios, padrinhos).

A todas as pessoas abordadas foram entregues folhetos informativos que complementavam a informação transmitida oralmente - “Produtos para bebés e crianças: Escolha correta e utilização segura - Artigos de Lazer e de Proteção”, “Produtos para bebés e crianças: Escolha correta e utilização segura - Artigos de Puericultura e Mobiliário” e quando necessário o folheto “A Segurança da Criança no Automóvel – Escolha a Cadeirinha Adequada”. Também se distribuiu um folheto de divulgação do “Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças”.

Foram contactadas um total de 55 famílias com 64 crianças e 9 grávidas.

. Outras ações na comunidade

Para além da presença com a iniciativa Júnior Seguro *On the Road* nos eventos do IAC e da CML, já referidos, a APSI participou no evento “Carro do Ano”, promovido pelo Grupo Impresa e patrocinada pela Essilor, parceiro da APSI. Pelo segundo ano consecutivo a APSI marcou presença neste evento, com o intuito de promover a segurança das crianças na estrada e alertar para a importância de comportamentos seguros, integrando os cuidados a ter com a visão, na perspetiva desta ser um dos sentidos mais importantes para os peões e condutores se moverem em segurança.

No âmbito do Projeto “Lado a Lado com a Comunidade” da responsabilidade da Seção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, a APSI dinamizou um atelier de segurança rodoviária infantil com o tema criança peão e ciclista, para crianças de Jardins de Infância de Coimbra. Este evento permitiu contactar com cerca de 40 crianças e 10 educadores de infância/auxiliares de ação educativa.

Centros de Verificação de Cadeirinhas:

Em outubro de 2019, no âmbito do projeto “Semana da Segurança Infantil no Alentejo”, a APSI dinamizou 2 Centros de Verificação de Cadeirinhas, um em Évora e outro em Portalegre.

Nestes Centros de Verificação de Cadeirinhas a APSI avaliou a instalação dos sistemas de retenção para



crianças, nos automóveis das famílias, corrigiu os erros encontrados, alguns dos quais muito graves e que comprometem a eficácia do dispositivo. Sempre que necessário reinstalou as cadeiras que tinham erros graves e deu indicações aos adultos e às crianças mais crescidas de como corrigir os erros encontrados na instalação e utilização das cadeiras e na utilização do cinto de segurança. Ajudou ainda as famílias grávidas a escolher e/ou instalar o ovo e informou todos os adultos sobre o momento mais correto para mudar as crianças para uma cadeira maior.

No total, a APSI contactou diretamente com 37 famílias e 42 crianças.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2019

31 Ações de sensibilização
384 Participantes

58 Aulas de Segurança
1340 Crianças

28 Ações de Formação
321 Profissionais

38 Ateliers/CVC
5742 Crianças
1134 Famílias/Adultos

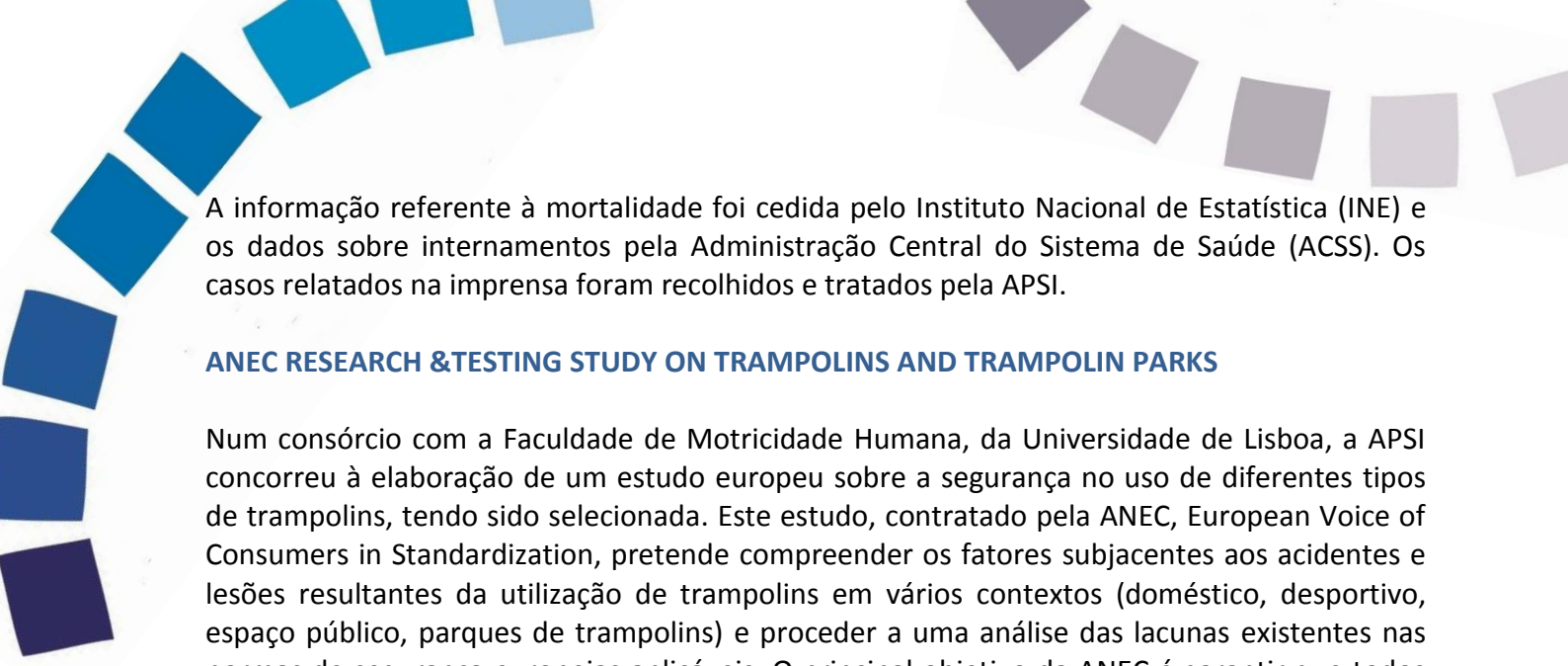
8 Participações em
congressos/seminários

III - INVESTIGAÇÃO

ESTUDO SOBRE AFOGAMENTOS NAS CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Há 16 anos que a APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens, com o objetivo de conhecer a magnitude do problema nesta população, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático). Tem vários relatórios publicados, que constituem, na atualidade, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos com crianças e jovens recolhidos por diferentes sistemas de recolha de dados/informação. Este conhecimento é essencial para a compreensão da dimensão deste problema em Portugal e para a definição de estratégias de intervenção na área da segurança na água.

Em 2019, como é habitual, procedeu à atualização dos casos de afogamentos com crianças e jovens, a partir da análise de informação referente à mortalidade e internamentos por afogamento em 2017, a par do estudo de casos de afogamentos registados pela imprensa em 2018 (fatais e não fatais).



A informação referente à mortalidade foi cedida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e os dados sobre internamentos pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS). Os casos relatados na imprensa foram recolhidos e tratados pela APSI.

ANEC RESEARCH & TESTING STUDY ON TRAMPOLINS AND TRAMPOLIN PARKS

Num consórcio com a Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, a APSI concorreu à elaboração de um estudo europeu sobre a segurança no uso de diferentes tipos de trampolins, tendo sido selecionada. Este estudo, contratado pela ANEC, European Voice of Consumers in Standardization, pretende compreender os fatores subjacentes aos acidentes e lesões resultantes da utilização de trampolins em vários contextos (doméstico, desportivo, espaço público, parques de trampolins) e proceder a uma análise das lacunas existentes nas normas de segurança europeias aplicáveis. O principal objetivo da ANEC é garantir que todos os produtos e serviços são seguros para os consumidores e que garantem um bom equilíbrio entre as oportunidades de brincadeira e lazer e o risco subjacente a esta atividade.

Este estudo, que será concluído apenas em 2020, envolve vários métodos de recolha de dados, desde a análise da literatura existente sobre acidentes envolvendo trampolins, passando por metodologias de observação, análise e questionamento sobre comportamentos e práticas dos utilizadores, profissionais e operadores, até à análise crítica detalhada de todas as normas europeias aplicáveis.

Em 2019, iniciou-se a revisão da literatura e a análise cruzada das normas técnicas, realizaram-se observações do comportamento de utilizadores de parques de trampolim e procedeu-se à análise de comentários e reclamações de consumidores sobre os parques de trampolins. Começaram ainda a ser elaborados os restantes métodos de recolha de dados.

IV - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Em 2019, sem grande diferença dos anos anteriores, a comunicação e divulgação das ações da APSI e dos eventos em que esteve presente, realizou-se através dos seus principais canais: site e redes sociais, com maior destaque para o Facebook. Ao longo do ano foram publicadas, em média, 3 notícias por mês, no site da APSI, sendo que no Facebook as publicações foram diárias. A página do LinkedIn teve 120 publicações e o Instagram 76.

As redes sociais da APSI, Facebook, LinkedIn e Instagram, contam, respetivamente, com 39.792, 1.986 e 602 seguidores.

No total, a APSI lançou 4 comunicados de imprensa em 2019 e enviou 3 newsletters para a sua rede de contactos, sócios e parceiros.

No que respeita à visibilidade da APSI nos media destacam-se, além da exposição habitual, a cobertura dada à carta aberta aos líderes partidários enviada no âmbito da Campanha de Prevenção de Afogamentos e ao Dia Nacional da Segurança Infantil. A visibilidade e a

exposição da APSI nos media foram positivas ainda que com um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior em termos absolutos, mas com maior cobertura na televisão. Este decréscimo é justificado pelo facto da APSI, durante os primeiros seis meses do ano, não ter tido um colaborador em permanência na área da comunicação o que impossibilitou manter a regularidade habitual nas ações de comunicação da associação.

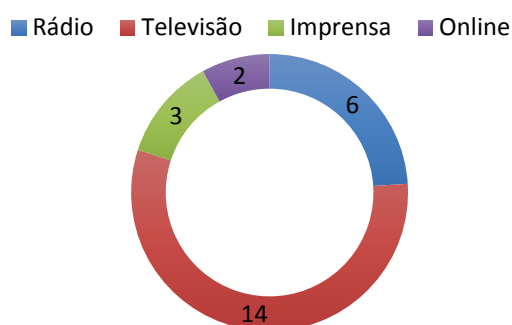
Ao nível da comunicação interna, as reuniões periódicas para acompanhar o trabalho desenvolvido por cada colaborador e determinar questões comuns a todos continuaram a desenvolver-se, em média, com uma regularidade mensal, assim como a dinamização do grupo interno de partilha de informação que permite o contacto direto e em tempo real entre os colaboradores.

. MEDIA REPORT

Dados Gerais

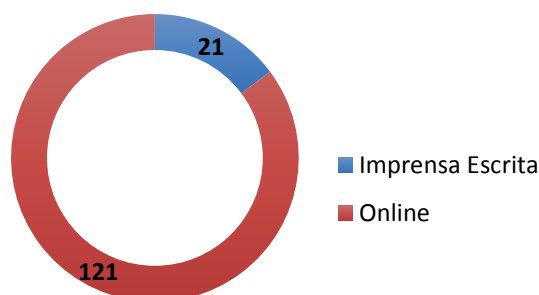
Em 2019, a APSI deu 25 entrevistas a órgãos de comunicação social, destacando-se a televisão como meio predominante:

Entrevistas APSI, 2017



A nível nacional registaram-se 142¹ notícias sobre a APSI, ou nas quais a APSI foi referida. Destacaram-se, à semelhança do ano passado, as notícias online com uma significativa maioria em relação à imprensa escrita:

Notícias APSI, 2017



¹ este número não inclui as notícias divulgadas através de canais de televisão e rádio, pois a APSI não tem forma de quantificar e registar as notícias que saem através destes meios.

DNSI2019, Dia Nacional da Segurança Infantil

A 3ª edição do DNSI, com o mote Brincadeira: matéria-prima da infância, teve lugar, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, no Jardim da Quinta da Conchas. Várias centenas de crianças de 7 escolas da capital estiveram presentes para desfrutar de um dia ao ar livre e dos ateliers que 20 entidades parceiras prepararam para lhes proporcionar neste Dia.



A edição de 2019 contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e teve como parceiros principais a Fundação Mapfre, a Essilor e a Barraqueiro.

Foram vários também os Apoios recebidos, nomeadamente: Ford, Happily Divided, McDonalds, Pingo Doce, Canal Q, RTP, Canal Saúde +, CMTV, SIC, Science4You, Sinalux, Uselabel, We Rock Martial Arts e o locutor e apresentador Renato Duarte enquanto embaixador.

O evento contou com a veiculação do spot promocional, de forma gratuita, nos principais canais de televisão nacionais assim como alguns do cabo.

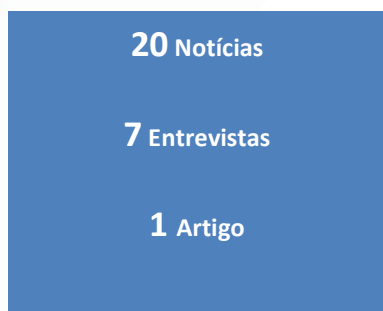
O espaço para veiculação do spot promocional do DNSI19 (<https://www.youtube.com/watch?v=ERILD008o-U>) foi cedido de forma gratuita entre os dias 16 e 23 de maio pelos canais:

- CMTV
- Canal Q
- RTP (RTP1 e restantes canais do grupo)
- Canal Saúde +
- SIC, SIC Mulher e SIC Notícias

O online foi, igualmente, um importante meio para a divulgação do DNSI assim como a partilha efetuada por alguns dos parceiros e as redes sociais da APSI.

Na presente edição o número de turmas aderentes baixou, relativamente aos anos anteriores, estando esse decréscimo diretamente relacionado com a curta duração do 3º período deste ano letivo.

De realçar que não tendo sido possível a nenhuma figura pública (além do Embaixador do DNSI, Renato Duarte), da alta esfera política ou social, estar presente, a exposição mediática que o Dia Nacional da Segurança Infantil por si só granjeou é reveladora da importância que a



Site e redes sociais

Dados Gerais

Em 2019, foram utilizados os habituais canais de comunicação da APSI, com um decréscimo significativo no envio da newsletter pela necessidade de atualização da plataforma usada para o efeito, já que o número de contactos ultrapassou o limite que a anterior permitia, e consequente necessidade de rever toda a base de dados da APSI de forma a garantir o cumprimento das normas do RGPD.

No site, ao longo de todo o ano, foram publicadas 35 novas notícias que alcançaram, em média, 297 visualizações cada. Também as redes sociais foram sendo atualizadas com novas publicações, num total de mais de 500 publicações muito devido ao Facebook, que continua a ser a ferramenta de comunicação privilegiada da APSI, fruto do trabalho de uma voluntária que assegura a sua gestão com publicações diárias. O Facebook contava com 39.700 seguidores no final do ano.

O LinkedIn e o Instagram, ainda que de forma tímida, mantêm uma curva de crescimento com 1.986 e 602 seguidores, respetivamente.

Rubricas e artigos

Em 2019, a APSI deu continuidade às parcerias já existentes. Com destaque para o artigo publicado em julho “Brincar na Água em Segurança”, na PEDIPEDIA - Enciclopédia Pediátrica Médico-Cirúrgica Online, da responsabilidade da Associação de Apoio à Saúde (ONGD) e do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, um artigo publicado na revista Crescer, Saúde & Educação, em dezembro, sobre “Regras de Segurança para Evitar Acidentes Infantis” e uma entrevista dada à revista Drive da Leaseplan, também de dezembro, dedicada ao tema da mobilidade.

INFORMAÇÃO

Pedidos de esclarecimento e informação

A APSI continua a conseguir dar resposta, a título gratuito aos inúmeros pedidos de esclarecimento em todas as áreas da segurança infantil, que recebe principalmente por e-mail e através do Facebook, enviados sobretudo por famílias. Além dos pedidos de esclarecimento são recebidos pedidos para envio de materiais, realização de ações de formação, entre outros, que vão sendo satisfeitos na medida das possibilidades da APSI. Os pedidos enviados por empresas, autarquias e profissionais podem ter um custo associado, quando exigem um trabalho moroso para a resposta, pois por vezes são questões muito técnicas.

Em 2019 a APSI recebeu um total de 539 pedidos (dos quais 170 nos chegaram via página do Facebook).

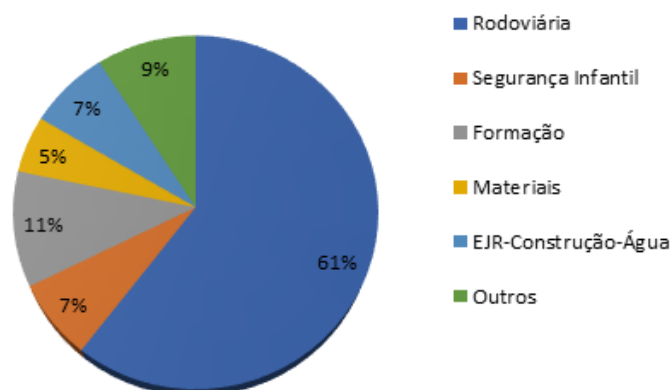
A resposta a estes pedidos representa um esforço para a APSI, devido ao reduzido número de recursos humanos técnicos disponíveis para esta tarefa, pelo que, por vezes, o tempo de resposta é superior ao desejado. É dada prioridade aos sócios da APSI, sendo esta uma das formas de agradecimento pelo apoio continuado ao nosso trabalho, ano após ano.

A maioria dos pedidos de esclarecimento provém de não sócios, sobretudo pais de crianças pequenas, seguidos dos pedidos de associações de pais, instituições de ensino públicas e privadas, associações culturais/desportivas, IPSS, autarquias, juntas de freguesia e profissionais de diversas áreas. Alguns destes contactos mais tarde associam-se à APSI, como forma de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho que desenvolvemos. Muitas pessoas agradecem a resposta, que foi de encontro às suas necessidades, apontando a relevância da informação transmitida bem como o envio de links para documentação adicional.

Como habitualmente, a segurança rodoviária foi a área que motivou mais contactos (61%), com pedidos muito diversos, relacionados com legislação em vigor, normas de homologação de Sistemas de Retenção para Crianças (SRC), como escolher SRC para as diferentes idades e questões relacionadas com o Transporte Coletivo de Crianças (TCC).

No gráfico seguinte ficam patentes as diversas áreas em que estes pedidos se enquadram, assim como o volume que representam:

Pedidos recebidos por e-mail, telefone e Facebook



Publicações

Em 2019, a APSI fez uma revisão atualizada das Consultas de Saúde Infantil: Orientações técnicas para a prevenção de acidentes. Com esta edição, cuja produção foi assegurada pela Bayer, a associação pretende fazer pequenas ações de angariação de donativos: a publicação será disponibilizada às pessoas ou entidades que façam um donativo à APSI.

Criou e produziu ainda um recurso didático para crianças - um marcador de livros/régua - que apresenta de forma gráfica, a relação do peso dos passageiros com a velocidade do veículo em caso de acidente rodoviário. Será distribuído em ações dirigidas a crianças, no próximo ano.

Para além disso, fez novas edições de publicações já existentes para distribuição no âmbito das sessões de educação e ações na comunidade realizadas durante o ano, ou, de projetos ou programas da APSI, tal como descrito na tabela seguinte.

Quantos Queres (jogo)

Dia Nacional Segurança Infantil
Ateliers “Clínicas de Segurança”

1150 exemplares



“Diverte-te com Segurança” (jogo)

Ateliers “Clínicas de Segurança”
Semana da Segurança Infantil

1200 exemplares



“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas” (folheto)

Aulas de Segurança Rodoviária

900 exemplares



Escolha a cadeirinha adequada (folheto)

Várias edições
Workshops ABC da Segurança
Ateliers e ações na comunidade

1500 exemplares



i-Size - nova norma de segurança para cadeirinhas (monofolha)

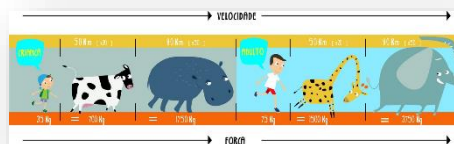
Várias edições
Workshops ABC da Segurança
Ateliers e ações na comunidade

700 exemplares



Marcador de Livros (segurança rodoviária)

2000 exemplares



“Transporte no Automóvel: grávida e recém-nascido” (folheto)

Programa Alta Segura

2500 exemplares



Cadernetas do Brincar (brochura)

Projeto Brincapé

500 exemplares



**Rotas do Brincar
(mapa)**

Projeto Brincapé

2000 exemplares



**Produtos para Bebés e Crianças:
Escolha correta e utilização segura –
artigos de lazer e proteção
(folheto)**

Semana de Segurança Infantil

1000 exemplares



**Produtos para Bebés e Crianças: Escolha
correta e utilização segura – artigos de
puericultura e mobiliário
(folheto)**

Semana da Segurança Infantil

1000 exemplares



Consultas de Saúde Infantil: orientações técnicas para a prevenção de acidentes (caderno)

Para angariação de fundos

5000 exemplares



V – PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

LEGISLAÇÃO PARA PISCINAS

Este ano o início da Campanha de Prevenção dos Afogamentos foi marcado pelo envio de uma carta aos líderes partidários com representação na Assembleia da República.

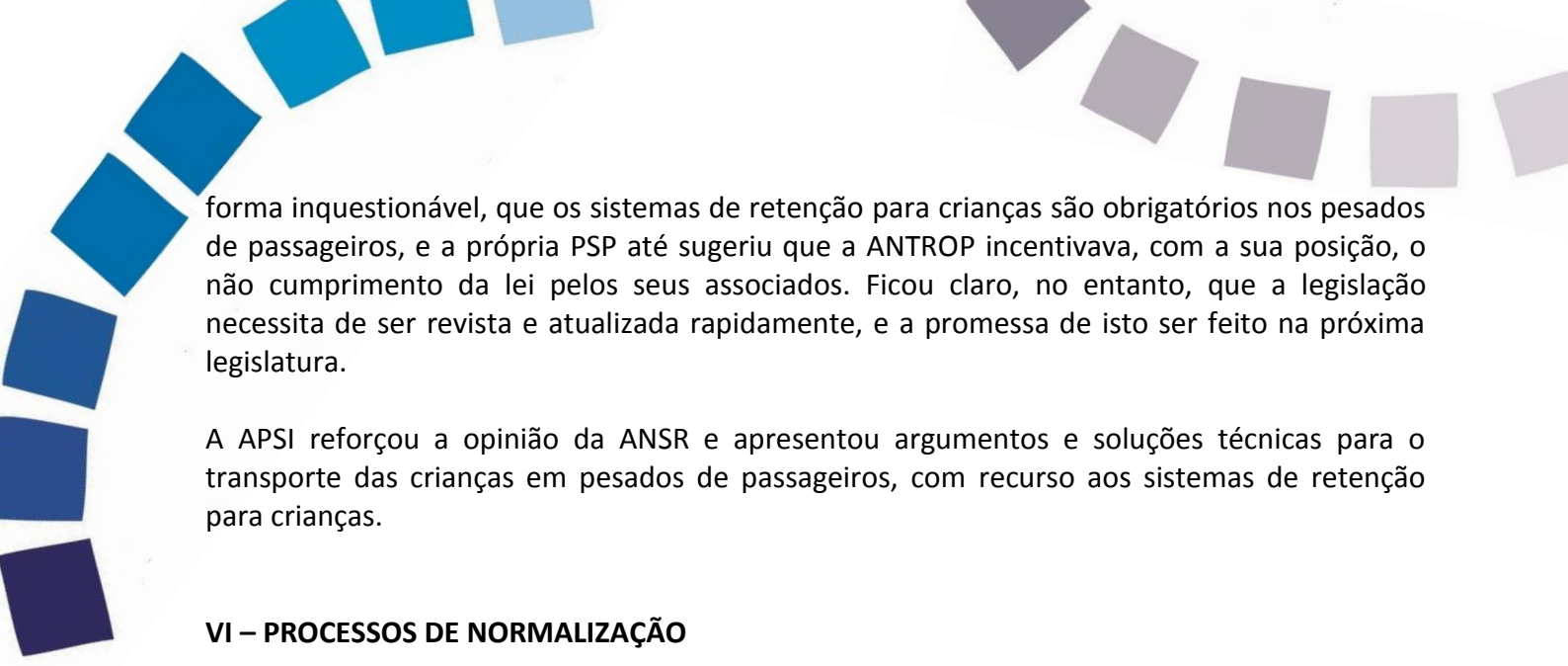
Esta carta, aproveitando o momento político e a preparação dos programas eleitorais, apelava à ação destes líderes salientando a indiferença do Estado para o grave problema de saúde que os afogamentos representam nas crianças e jovens.

Foi necessário um 2º apelo, após alguns casos de afogamento durante o verão, para que as primeiras reações surgissem. A APSI foi recebida pelos partidos PEV, CDS e PS. De uma maneira geral, a situação foi considerada importante e ficou a promessa de, numa próxima legislatura, o assunto ser estudado e ser ponderada a possibilidade de apresentação de uma proposta legislativa que crie requisitos de segurança para piscinas. A APSI espera que estas intenções se traduzam em ações e que no próximo Verão as piscinas já possuam um enquadramento legal.

LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO DE CRIANÇAS

Depois de várias ações de fiscalização da PSP ao transporte coletivo de crianças, uma grande discussão instalou-se na opinião pública, com a associação representante das empresas transportadoras a questionar a obrigatoriedade de utilização de sistemas de retenção para crianças nos autocarros. Desta vez a PSP impediu mesmo a saída de alguns autocarros o que agitou muito o sector.

Nesta sequência, a ANSR convocou uma reunião com várias entidades, para a qual também convidou a APSI. Nesta reunião, para além da ANSR e da APSI, estiveram a PSP, a GNR, o IMT (instituto da Mobilidade e dos Transportes) e a ANTROP (Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Pesados de Passageiros). Nesta reunião, a ANSR clarificou de



forma inquestionável, que os sistemas de retenção para crianças são obrigatórios nos pesados de passageiros, e a própria PSP até sugeriu que a ANTROP incentivava, com a sua posição, o não cumprimento da lei pelos seus associados. Ficou claro, no entanto, que a legislação necessita de ser revista e atualizada rapidamente, e a promessa de isto ser feito na próxima legislatura.

A APSI reforçou a opinião da ANSR e apresentou argumentos e soluções técnicas para o transporte das crianças em pesados de passageiros, com recurso aos sistemas de retenção para crianças.

VI – PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

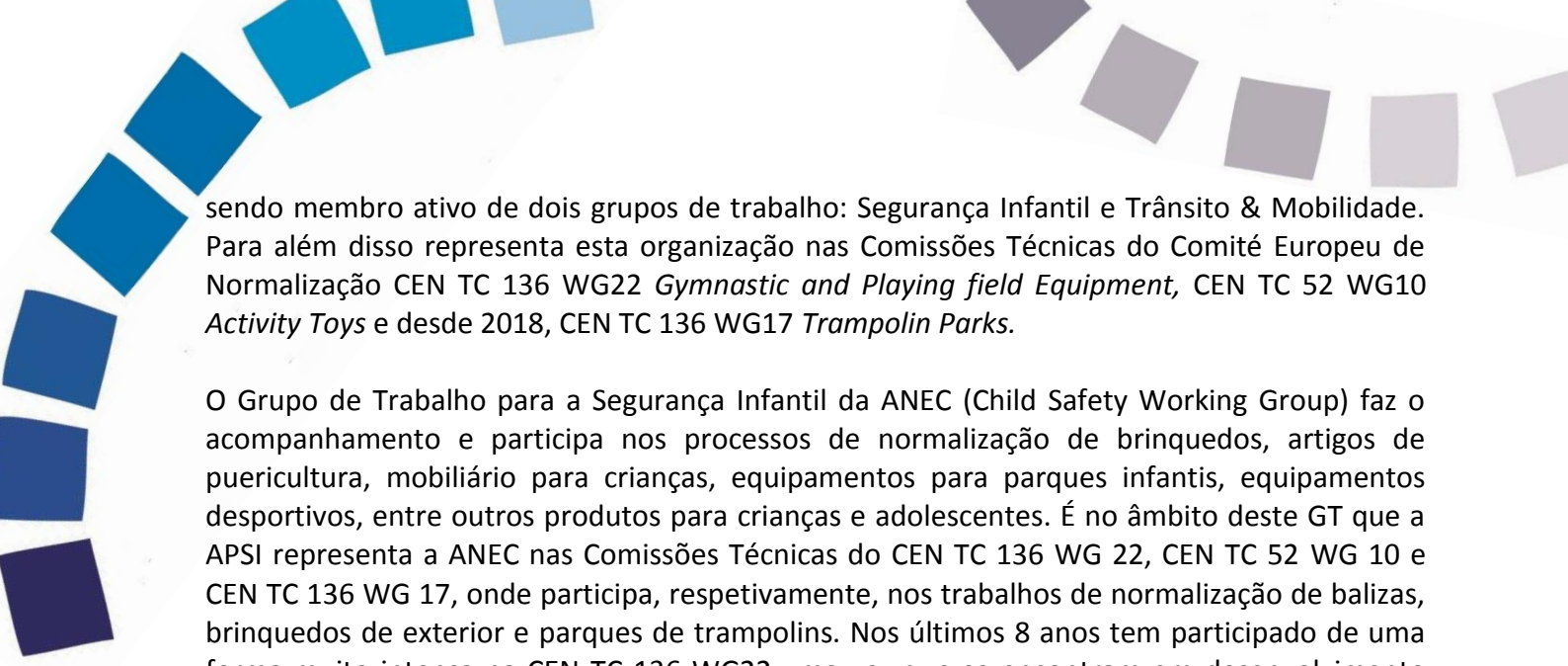
Há muitos anos que a APSI participa de forma ativa no desenvolvimento de normas de segurança para produtos para crianças e, desde cedo, que este trabalho se revelou um eixo de intervenção prioritário da associação. Ao longo dos anos, o envolvimento da associação, que começou em 1994, tem aumentado, quer a nível nacional como europeu, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é considerada perita em algumas áreas, nomeadamente, o transporte de crianças no automóvel, o transporte coletivo de crianças, guardas para edifícios, vedações para piscinas, balizas, trampolins e equipamentos de espaços de jogo e recreio. Em alguns casos, a APSI tem mesmo assumido a coordenação dos trabalhos em representação dos consumidores europeus, através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization* e a liderança de grupos de trabalho em Portugal. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças e adolescentes.

Os processos de normalização de produtos têm como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira de alimentação, até aos equipamentos desportivos e equipamentos de parques infantis.

O trabalho da APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia. A APSI está envolvida neste trabalho através da participação em inúmeras Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, a nível nacional e europeu.

A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando a normalização do vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT122 – Brinquedos e Puericultura e CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer. No caso das duas primeiras Comissões Técnicas, este acompanhamento é feito de forma remota, sem a participação em reuniões.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas técnicas europeias. A APSI integra a ANEC desde 1994,



sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and Playing field Equipment*, CEN TC 52 WG10 *Activity Toys* e desde 2018, CEN TC 136 WG17 *Trampolin Parks*.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Infantil da ANEC (Child Safety Working Group) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, entre outros produtos para crianças e adolescentes. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22, CEN TC 52 WG 10 e CEN TC 136 WG 17, onde participa, respetivamente, nos trabalhos de normalização de balizas, brinquedos de exterior e parques de trampolins. Nos últimos 8 anos tem participado de uma forma muito intensa na CEN TC 136 WG22 uma vez que se encontram em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas e que este foi um tópico de trabalho que surgiu na sequência de uma proposta da APSI. Em 2019, integrou uma task force desta comissão para a revisão da norma técnica de equipamentos multidesportivos (normalmente utilizados em espaço público e recreios escolares). Desde 2016, participa igualmente na CEN TC 52 WG 10, que neste momento acompanha a revisão da norma de brinquedos de exterior e trampolins, ambos de uso doméstico. Em 2018, assumiu ainda a participação na CEN TC 136 WG 17, uma comissão criada para a elaboração de uma norma de segurança para parques de trampolins. A integração nesta comissão tem representado uma quantidade de trabalho muito elevado, fruto das inúmeras reuniões presenciais e online e a preparação de documentos e pareceres. É uma norma que está a ser desenvolvida de raiz e com inúmeros membros de todo o mundo.

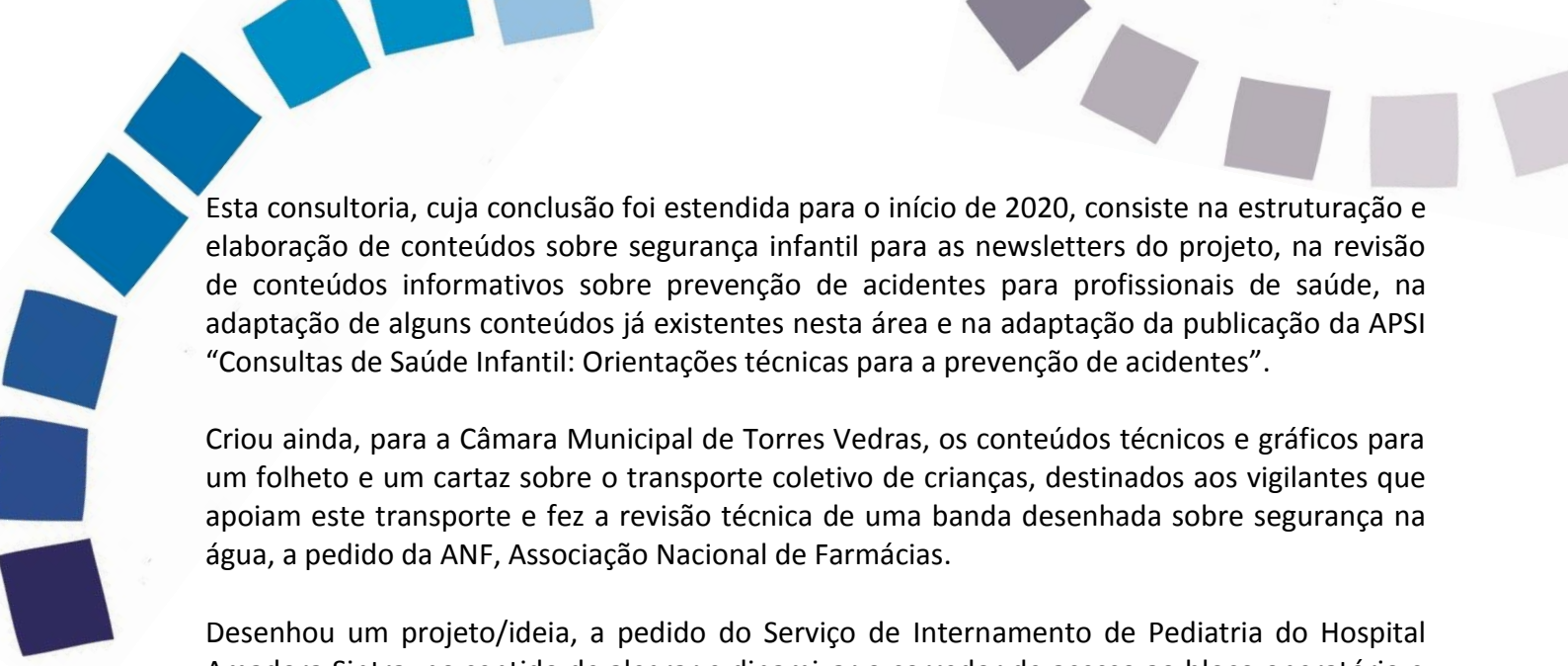
O Grupo de Trabalho para o Trânsito e Mobilidade (Traffic & Mobility Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

Para além de todo o trabalho realizado eletronicamente e entre reuniões, a APSI participou em 4 reuniões presenciais, que decorreram em Berlim, Bruxelas, Frankfurt e Delft, em 6 reuniões online e num webinar para representantes da ANEC.

VII - OUTRAS ATIVIDADES

CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS E GRUPOS DE TRABALHO

A APSI prestou uma consultoria técnica à Direção Geral da Saúde, no âmbito do projeto RISCAR, uma iniciativa que visa criar um Observatório Ibérico Transfronteiriço de Saúde Infantil, Juvenil e da Família e desenvolver plataformas de comunicação para a literacia entre profissionais de saúde e famílias nas áreas da saúde materno-infantil e parentalidade.



Esta consultoria, cuja conclusão foi estendida para o início de 2020, consiste na estruturação e elaboração de conteúdos sobre segurança infantil para as newsletters do projeto, na revisão de conteúdos informativos sobre prevenção de acidentes para profissionais de saúde, na adaptação de alguns conteúdos já existentes nesta área e na adaptação da publicação da APSI “Consultas de Saúde Infantil: Orientações técnicas para a prevenção de acidentes”.

Criou ainda, para a Câmara Municipal de Torres Vedras, os conteúdos técnicos e gráficos para um folheto e um cartaz sobre o transporte coletivo de crianças, destinados aos vigilantes que apoiam este transporte e fez a revisão técnica de uma banda desenhada sobre segurança na água, a pedido da ANF, Associação Nacional de Farmácias.

Desenhou um projeto/ideia, a pedido do Serviço de Internamento de Pediatria do Hospital Amadora Sintra, no sentido de alegrar e dinamizar o corredor de acesso ao bloco operatório e a outros serviços aos quais as crianças internadas necessitam de ir para fazer análises. A ideia era aproveitar uns carrinhos que o hospital já tinha e desta forma tornar o percurso mais divertido e também didático. A Essilor será a entidade financiadora desta ideia, que será implementada em 2020.

No âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais participou ainda na elaboração da Caderneta “Crescer Saudável” desenvolvendo conteúdos didáticos para crianças na área da segurança infantil.

Participou num estudo da responsabilidade do BEUC e do Institute for Consumer Policy (ConPolicy) sobre as necessidades de formação nas organizações de defesa do consumidor e enviou um parecer ao Conselho Nacional de Saúde sobre o Estudo “Gerações Mais Saudáveis”, no qual são avaliadas as políticas públicas de promoção da saúde das crianças e jovens em Portugal.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores. Para além disso, participou na reunião da subcomissão deste Conselho relacionada com a segurança de bens e serviços.

- A participação nas reuniões da Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, da qual a APSI é sócia fundadora.

- A participação nas reuniões da Plataforma Saúde em Diálogo, da qual também é sócia fundadora.

- A participação nas reuniões do Fórum dos Direitos da Criança.

- A participação nas reuniões promovidas pela UNICEF para as organizações não

governamentais que atuam na defesa dos direitos da criança.

- A participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais.
- A participação nas reuniões e iniciativas da Estrada Viva - Liga Portuguesa de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável.
- A participação na Assembleia Geral da EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, entidade da qual se tornou membro em 2019.
- A participação na reunião de antigos membros da European Child Safety Alliance.

AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E NETWORKING

Arraial da Vila Berta – Santos Populares

A APSI esteve presente pelo 4º ano consecutivo no Arraial da Vila Berta com a sua banca de rifas com prémios oferecidos por várias empresas parceiras. Para além das rifas, em avulso ou em saquinhos, também houve jogos que davam direito a rifas: jogo da pesca e jogo do cesto. Quem comprava rifas também tinha a oportunidade de dar azo à sua veia criativa e poética, escrevendo uma quadra e participando num passatempo que oferecia ao 1º lugar: 1 noite de alojamento no Moinho do Lebre, em Alenquer e ao 2º lugar: uma massagem na clínica EMMA.

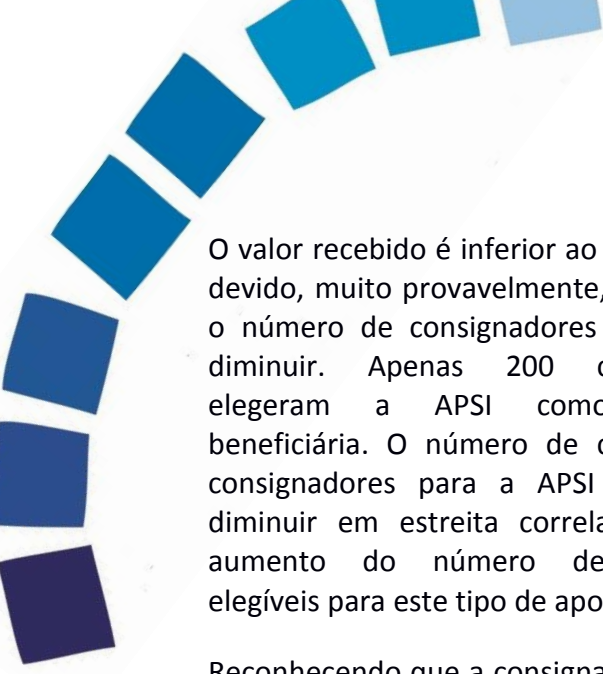
Tem sido com entusiasmo, empenho e alegria que a equipa da APSI com a ajuda de vários/as voluntários/as tem estado presente neste arraial com a finalidade de angariar fundos para a associação. Para além disso, este arraial possibilita e promove o convívio entre todos/as e também entre os moradores e visitantes.

Em 2019 o valor líquido angariado foi de 1186,34€, superior a 2018, resultado da APSI ter conseguido estar presente mais dias (no total 10 dias de presença entre 1 e 11 de junho entre as 18h30 e as 23h e no dia 10 de junho, em que houve o Arraial Infantil, desde as 15h30 até às 23h)




Consignação 0,5% do IRS

O valor doado através da consignação referente ao ano de 2017 foi de 6.939,85€, sendo que 6.213,35€ foi relativo a 0,5 % do IRS e 726,50€ ao IVA que os contribuintes decidiram consignar à APSI.



O valor recebido é inferior ao ano anterior devido, muito provavelmente, ao facto de o número de consignadores continuar a diminuir. Apenas 200 contribuintes elegeram a APSI como entidade beneficiária. O número de contribuintes consignadores para a APSI continua a diminuir em estreita correlação com o aumento do número de entidades elegíveis para este tipo de apoio.

Reconhecendo que a consignação do IRS é uma fonte de receitas muito importante, a APSI tem procurado estabelecer formas de divulgação mais apelativas, por exemplo, com recurso a figuras públicas. Em 2019, foi possível envolver 2 dos padrinhos da APSI (ver mais informações no capítulo IV Comunicação e Informação).



Qual é o seu bem mais precioso?
O seu IRS pode olhar por ele.
É simples, sem custos nem perda de benefícios fiscais.
Saiba como...

Qual é o seu bem mais precioso?

É esta a pergunta que os nossos padrinhos — Ana Mesquita e João Gil — e vários amigos da APSI nos colocam.

Cada pessoa terá a sua própria resposta e é com base nela que a APSI pede que faça a sua escolha na altura de consignar o seu IRS.

Chegado o momento de preencher o campo 1101, quadro 11, modelo 3 (rosto), se a sua resposta coincidir com o bem maior do país com a 2ª pior taxa de natalidade da Europa (Portugal), pedimos que coloque o NIF seguinte: **502 886 412**.

Todas as crianças e jovens portuguesas agradecerão o seu contributo para que a APSI possa prosseguir com a sua missão de lutar por ambientes seguros que lhes proporcionem a qualidade de vida que merecem, promovendo o seu crescimento saudável aos mais diferentes níveis.

Obrigada!

Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Grupo Novo Banco Seguro

Desde 2010 que o GNB Seguros doa parte do prémio de um Seguro de Acidentes Pessoais da sua carteira de seguros à APSI. Por cada aquisição ou renovação da apólice deste seguro a APSI recebe 0,50€, sendo que, outros 0,50€ revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades.

Em 2019, o montante angariado através do Seguro GNB Dia a Dia foi de 1.971€, valor que corresponde a um total de 3.942 apólices (referente a outubro 2018 até setembro 2019).

Corrida Pelicas

Este ano a 5ª edição da Corrida Pelicas, que se realizou no dia 12 de maio no Estádio 1º de Maio, em Lisboa, apoiou a APSI e a SOL, com o valor total das inscrições. No preenchimento do formulário de inscrição cada pessoa decidia qual a associação que queria apoiar e o valor da sua inscrição revertia na totalidade para essa associação.

Foi a 1ª vez que a APSI beneficiou deste apoio e conseguiu angariar 3000€.

A APSI agradece à Associação Mutualista Montepio por esta oportunidade de angariação de fundos.

Outras angariações de fundos

Foi possível obter ainda 271,50€ em pequenas ações de angariação de fundos. Aos doadores foi oferecida a publicação Orientações Técnicas: Consultas de Saúde Infantil.

B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES

As parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para o bom funcionamento, afirmação e divulgação da APSI.

Algumas destas parcerias têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas sustentáveis ao longo do tempo.

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a ANF (Associação Nacional de Farmácias), o 1,2,3 Macaquinho do Xinês, a Ludotempo, o Instituto de Apoio à Criança e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as Câmaras Municipais de Lisboa e Cascais, o INEM, o CIAV, o Instituto de Socorros a Náufragos, a ACSS, o INE, entre muitos outros.

Em 2019, a APSI manteve a sua participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na APPANC - Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças e Jovens, na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa e no Fórum Concelhio de Cascais para a Promoção da Saúde.

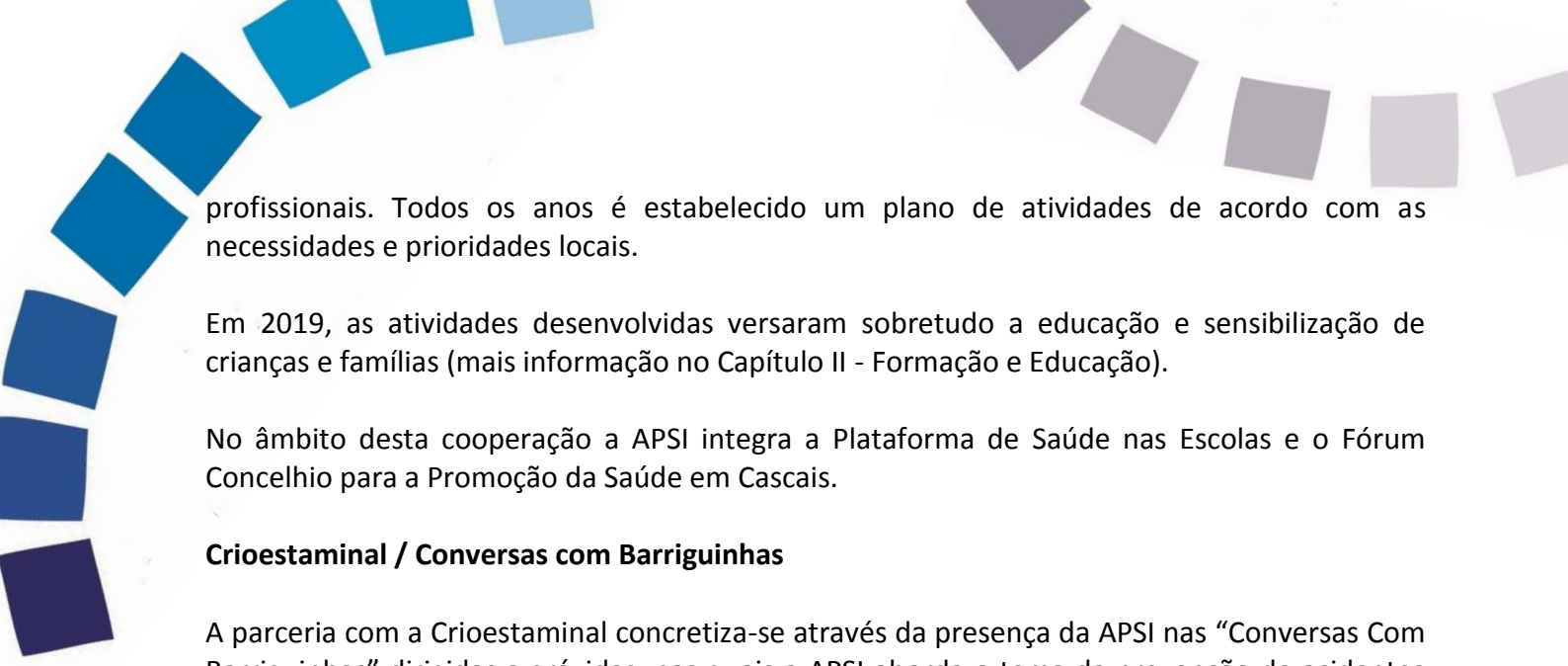
Este ano a APSI associou-se à EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, com o intuito de reforçar a sua participação a nível europeu, que estava enfraquecida desde a extinção da European Child Safety Alliance, organização da qual foi membro fundador.

Para além das parcerias de continuidade, é ainda de referir a importância do apoio, em 2019, das empresas Essilor, Grupo Novo Banco Seguros e Barraqueiro, assim como, da Fundação MAPFRE e da Fundação Mutualista Montepio.

Parcerias de continuidade

Câmara Municipal de Cascais

A APSI mantém com esta Câmara Municipal um protocolo de cooperação para o desenvolvimento, no concelho de Cascais, de ações e iniciativas na área da promoção da segurança infantil e prevenção de acidentes. A autarquia tem apostado de forma consistente na capacitação dos seus municípios, dos mais novos aos mais velhos, das famílias aos



profissionais. Todos os anos é estabelecido um plano de atividades de acordo com as necessidades e prioridades locais.

Em 2019, as atividades desenvolvidas versaram sobretudo a educação e sensibilização de crianças e famílias (mais informação no Capítulo II - Formação e Educação).

No âmbito desta cooperação a APSI integra a Plataforma de Saúde nas Escolas e o Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde em Cascais.

Crioestaminal / Conversas com Barriguinhas

A parceria com a Crioestaminal concretiza-se através da presença da APSI nas “Conversas Com Barriguinhas” dirigidas a grávidas, nas quais a APSI aborda o tema da prevenção de acidentes no primeiro ano de vida do bebé, com particular enfoque na segurança em casa e no transporte.

É uma parceria de continuidade que já dura há muitos anos e que permite à APSI chegar a muitas famílias de norte a sul de Portugal Continental, com regularidade e ao longo de todo o ano.

Dorel Portugal

A parceria com a Dorel Portugal, que se iniciou no âmbito do projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança e na participação conjunta em alguns dos eventos promovidos pela Barrigas de Amor, foi reforçada em 2016, através do apoio da marca aos Workshops ABC da Segurança: como transportar o bebé no carro.

Estes Workshops têm sido um sucesso e têm-se mantido ao longo dos anos. Em 2019 realizaram-se pelo 4º ano consecutivo, havendo perspetivas de continuidade nos próximos anos.

Ford Lusitana

A Ford Lusitana continua a apoiar a APSI de forma regular, através da cedência de viaturas, embora, neste momento, existam maiores restrições de empréstimo devido à redução da frota disponível. Esta parceria tem sido sempre uma mais-valia porque se, por um lado, permite a deslocação da equipa para ações fora do distrito e assim apoia a APSI na sua missão de chegar a todo o território nacional, também permite que, nas ações locais estejam presentes viaturas e que seja desenvolvida uma prática formativa mais real, onde os formandos/participantes podem experienciar, experimentar e treinar competências e conhecimentos.

Este apoio da Ford permite uma redução dos custos da APSI, já que diminui a necessidade de aluguer de viaturas e a despesa com combustível.

Em 2019 a Ford Lusitana foi novamente um dos parceiros presentes no Dia Nacional da Segurança Infantil.



Frotcom

A Frotcom, uma marca de sistemas de localização de veículos e gestão de frotas, escolheu novamente a APSI como beneficiária de um donativo, desta vez, de 5.000€. A empresa pretende, no âmbito da sua responsabilidade social apoiar associações com um trabalho relevante a nível nacional.

Este apoio reveste-se da maior importância para a APSI uma vez que, sendo um donativo, o montante pode ser aplicado nas suas atividades regulares ou iniciativas que não têm ou não tiveram em 2019 apoio financeiro/patrocínio específico ou receitas próprias (o esclarecimento de dúvidas e aconselhamento a famílias, a disponibilização de informação, a atualização do estudo de afogamentos em crianças, a participação em grupos de trabalho a nível nacional e europeu, por exemplo).

Este tipo de apoio, que é cada vez mais raro no sector empresarial, é essencial para a APSI, pois permite o desenvolvimento de atividades fundamentais para cumprir a sua missão e que não são custeadas ou apoiadas por nenhuma entidade ou financiamento. A associação espera que a Frotcom esteja disponível para considerar este apoio à APSI de uma forma regular.

H.Menezes Risk Vision

A APSI estabeleceu há alguns anos uma parceria com a H.Menezes Risk Vision para a dinamização conjunta de ações de formação na área da segurança nos espaços de jogo e recreio.

Esta parceria iniciou-se em 2015 com a realização de sessões de esclarecimento/formação relacionadas com a nova legislação portuguesa para espaços de jogo e recreio. Desde essa altura que vários cursos e ações de formação de duração mais longa e com uma vertente mais prática foram realizados com o apoio da APSI.

Lados Radicais

A Lados Radicais é parceira da APSI desde 2005 e fornecedora de serviços informáticos, continua a oferecer, em regime pro-bono, 20% da faturação mensal dos serviços que presta à associação.

Manchete

A Manchete tem uma parceria de longa data com a APSI, prestando um serviço de clipping em pro-bono, desde 2008. Este serviço consta na seleção e envio de todas as notícias publicadas na imprensa portuguesa sobre a APSI e sobre Segurança Infantil, incluindo os acidentes que acontecem com crianças e jovens.

É um apoio essencial para a APSI, pois é através dele que é possível registar os acidentes noticiados e reunir informação sobre a visibilidade da associação na imprensa escrita e online. Estes dados são utilizados inúmeras vezes na elaboração de estudos e documentos técnicos, bem como em apresentações que a APSI elabora com vista à captação de recursos e novas parcerias.



Omniconta

A Omniconta, fornecedora de serviços de contabilidade, como parceira e sócia da APSI continua a oferecer 20%, em regime pro-bono, da faturação mensal dos serviços que presta à associação.

Qualivita

A Qualivita é prestadora dos serviços de Higiene e Segurança no Trabalho à APSI, em regime de pro-bono desde 2007. Em 2018 a nova Administração da empresa manteve as condições de apoio, continuando a prestar de forma gratuita estes serviços à associação.

C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

Como é habitual, a APSI apresentou inúmeras candidaturas, a diversos organismos públicos e privados, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações.

BAYER - Prémio “Ideias que Mudam o Mundo”

A APSI concorreu ao Prémio “Ideias que Mudam o Mundo”, com a criação e implementação de um projeto intitulado “Viver a Cidade”. Pretendia mobilizar os cidadãos, trazê-los para a rua, criar mais dinâmicas de comunidade e dar a conhecer os espaços verdes onde as crianças e as suas famílias poderiam vivenciar experiências mais ativas e promotoras de saúde.

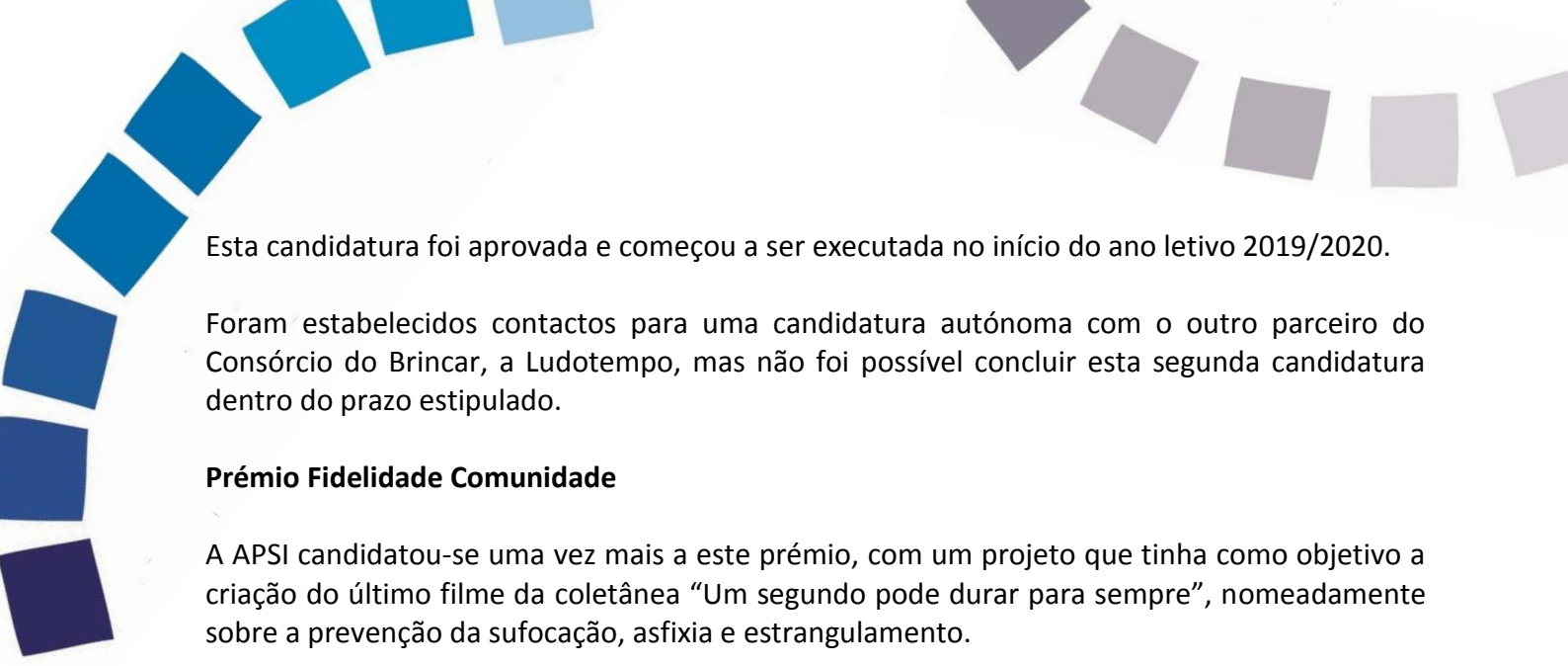
Em suma, esta iniciativa seria concretizada através da criação de um evento mensal que se iniciaria com uma deslocação a pé ou através de um modo suave, até um dos vários espaços verdes do concelho da Amadora.

Os resultados saíram no final do ano de 2019 não tendo a candidatura sido aprovada.

BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa 2019

Em 2019 a APSI candidatou-se uma vez mais ao programa BIP ZIP da CML para obter financiamento para um projeto de base local. A estratégia desta candidatura passou por dar continuidade ao trabalho que já estava a ser feito com o Consórcio do Brincar e mudar o território de intervenção para uma zona mais próxima da sede do parceiro 1,2,3 Macaquinho do Xinês e explorar novas escolas e novos locais de brincar na rua. Apostar num trabalho com maior frequência nas escolas e de maior presença no espaço público, transformando espaços comuns em espaços de brincar.

Para poder dar maior expressão aos recreios houve a necessidade de não integrar todos os parceiros da edição anterior, centralizando as respostas/atividades na APSI e no 1,2,3 Macaquinho do Xinês. A candidatura foi apresentada com a designação *Com Tralha*.



Esta candidatura foi aprovada e começou a ser executada no início do ano letivo 2019/2020.

Foram estabelecidos contactos para uma candidatura autónoma com o outro parceiro do Consórcio do Brincar, a Ludotempo, mas não foi possível concluir esta segunda candidatura dentro do prazo estipulado.

Prémio Fidelidade Comunidade

A APSI candidatou-se uma vez mais a este prémio, com um projeto que tinha como objetivo a criação do último filme da coletânea “Um segundo pode durar para sempre”, nomeadamente sobre a prevenção da sufocação, asfixia e estrangulamento.

A associação tinha uma grande esperança na obtenção deste apoio, pois esta causa de acidentes com crianças tem vindo a aumentar, com desfecho fatal em 28 casos (crianças e jovens até aos 19 anos), sobretudo nas crianças com menos de 14 anos (24 mortes), sendo que no 1º ano de vida a asfixia é a 1ª causa de morte (Dados INE, Análise APSI).
Infelizmente a candidatura da APSI não foi aprovada.

Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor

Em agosto a APSI apresentou uma candidatura ao Eixo B deste Fundo com a replicação da iniciativa “Semana da Segurança Infantil”, com o intuito de intervir em zonas do interior do país especialmente carenciadas de serviços autárquicos de apoio ao consumidor, nomeadamente na Beira Interior. Esta replicação surge na sequência do sucesso alcançado pelas duas edições anteriores, em 2015 na Região Autónoma dos Açores, e em 2019 no Alentejo. Este modelo de intervenção demonstrou ser eficaz e facilmente replicável.

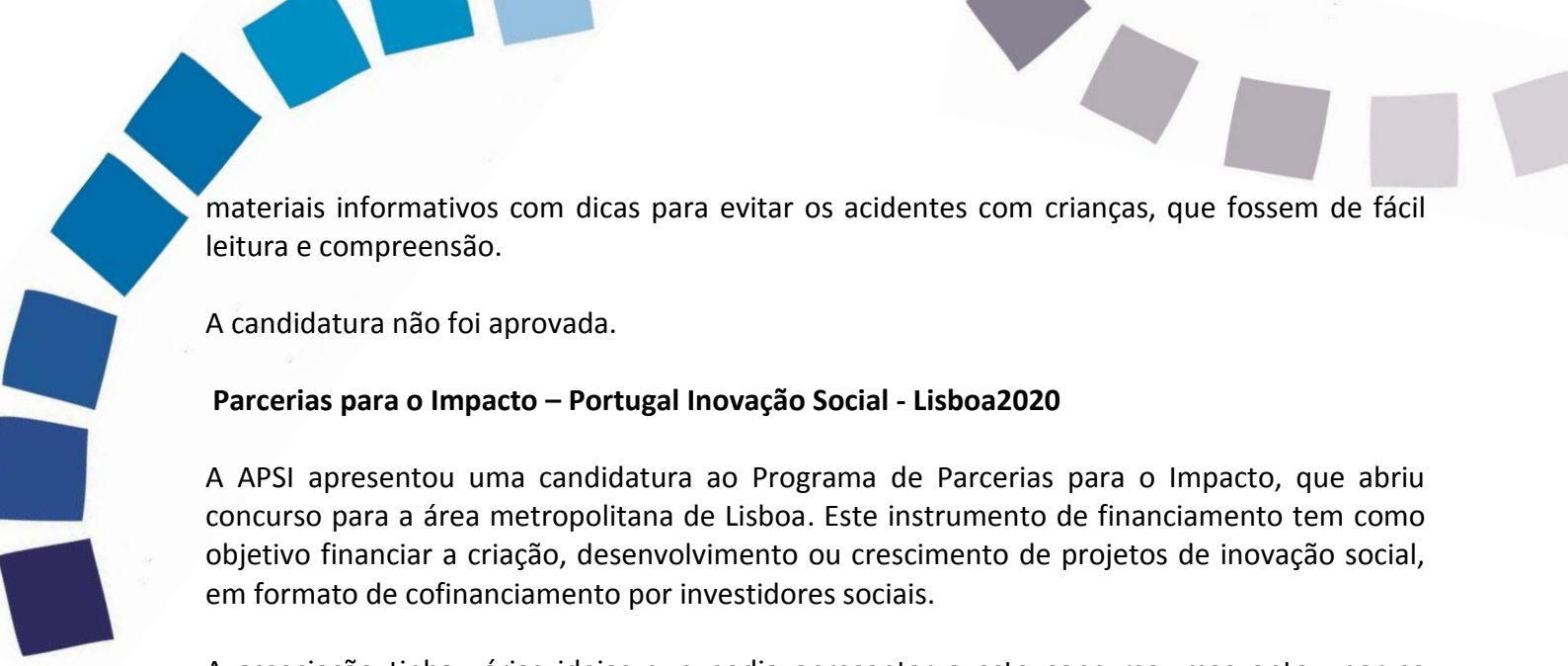
O principal objetivo é sensibilizar as famílias e os profissionais com responsabilidade na segurança das crianças para o papel fundamental que desempenham na prevenção dos acidentes, proporcionando acesso à informação, e formação, acerca dos maiores riscos que as crianças correm, sobre como acontecem os diferentes tipos de acidentes e o que podem fazer para os evitar ou limitar a gravidade das suas consequências. Incide sobre a promoção da segurança infantil em diferentes contextos, nomeadamente, segurança em ambiente rodoviário, em casa, nos espaços escolares, de lazer e desportivos.

A candidatura foi aprovada e vai ser desenvolvida em 2020, na Guarda e na Covilhã.

FUNDACIÓN CEPESA - Prémios ao Valor Social

A candidatura submetida pela APSI aos prémios da Fundación CEPESA, consistia na criação e implementação de Ações de Educação Parental em estabelecimentos prisionais femininos. Procurava suprir as necessidades de formação desta população, que, de outra forma, não tem acesso fácil a informação sobre segurança infantil.

Os principais objetivos consistiam no aumento do acesso de mães ou futuras mães em situação de prisão a informação sobre a prevenção de acidentes com crianças e disponibilizar



materiais informativos com dicas para evitar os acidentes com crianças, que fossem de fácil leitura e compreensão.

A candidatura não foi aprovada.

Parcerias para o Impacto – Portugal Inovação Social - Lisboa2020

A APSI apresentou uma candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto, que abriu concurso para a área metropolitana de Lisboa. Este instrumento de financiamento tem como objetivo financiar a criação, desenvolvimento ou crescimento de projetos de inovação social, em formato de cofinanciamento por investidores sociais.

A associação tinha várias ideias que podia apresentar a este concurso, mas optou por se candidatar com o Clube Itinerante “Mobilidade & Segurança Rodoviária”, Oficinas Interativas destinadas a adolescentes e jovens dos 12 aos 14 anos.

A elaboração da candidatura foi um processo longo que exigiu um grande investimento de tempo e o recurso a uma empresa de consultoria, dada a complexidade da mesma. Outro desafio, foi encontrar investidores sociais disposto a financiar os restantes 30% (apenas 70% do montante total é assegurado pela gestão do programa).

Apesar de todas as dificuldades e percalços, a APSI conseguiu apresentar uma candidatura para uma iniciativa com a duração de 3 anos, tendo como investidores sociais a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e o Grupo Novo Banco Seguros.

Os resultados apenas serão divulgados em 2020.

Parcerias para o Impacto - SCML e Montepio

Na tentativa de encontrar investidores sociais para o Clube Itinerante referido no ponto anterior, apresentou uma candidatura a um fundo criado pela Santa Casa da Misericórdia e pelo Montepio, precisamente para o efeito.

Esta candidatura não foi aprovada, tendo a APSI ficado muito desiludida com a forma como o processo de candidatura e comunicação dos resultados foi conduzido, que denotou muito pouca transparência.

4 CONTAS

Em termos do exercício financeiro a APSI conseguiu obter um resultado líquido positivo de 11.398,14€, valor superior ao do ano transato e ao orçamento apresentado para 2019. Este deveu-se sobretudo ao cancelamento de um serviço já faturado num exercício anterior, que resultou na devolução do montante anteriormente pago a um fornecedor, assim como, à emissão de notas de crédito relativas a faturas já emitidas para o mesmo serviço.

Em 2019, as receitas foram de 190.813,49€, o que representa mais uma vez um aumento relativamente ao ano anterior e os gastos de 179.415,35€, o que não representa uma diferença significativa face a 2018.

Durante o ano, a APSI foi conseguindo liquidar parte de dívida antiga a recursos humanos através de um plano de pagamentos mensal, tendo igualmente conseguido manter em dia o pagamento a fornecedores.

Até agosto não houve grandes oscilações de tesouraria, tendo a associação conseguido fazer face às despesas correntes sem recurso à conta caucionada, o que resultou numa poupança de custos relacionados com juros bancários.

Apesar da entrada de receitas na APSI não ser regular, o que cria sempre constrangimentos e preocupações em alguns meses do ano, a verdade é que mais uma vez o exercício de 2019, associado ao recurso menos frequente à conta caucionada e à redução, ainda que gradual, da dívida da APSI, são sinais de que a associação se encontra num caminho de crescimento consistente e, esperamos, sustentável no tempo.

5 AVALIAÇÃO GLOBAL

Mais uma vez a Direção da APSI orgulha-se dos resultados alcançados em 2019.

Apesar dos seus escassos recursos humanos e financeiros, a associação consegue sempre ultrapassar-se e atingir e concretizar ideias e iniciativas inovadoras com vista a atingir os seus fins sociais e as suas metas financeiras, essenciais para a sua sobrevivência.

A APSI ultrapassou os seus objetivos em termos de receitas e conseguiu ainda, embora de forma modesta, reduzir as dívidas que mantém dos anos em que os resultados do exercício não foram positivos.

O facto de ter conseguido aumentar a angariação de receitas através da prestação de serviços, a par dos subsídios, é assinalável e demonstra de forma clara a capacidade da associação em se autofinanciar e arranjar formas alternativas de financiamento, o que é fundamental para a sua sustentabilidade financeira.

É ainda de notar que a APSI tem reforçado a sua presença em domínios de atuação novos, começando a ser reconhecida em áreas mais específicas da saúde e bem-estar da criança, como a mobilidade suave e sustentável e a brincadeira ao ar livre e nos espaços públicos. Este

facto tem proporcionado oportunidades de cooperação e financiamento.

Também de realçar o fortalecimento da sua participação a nível Europeu, com o projeto e-com4children, e a adesão, em 2019, à EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion.

Mais uma vez a equipa da APSI surpreendeu pelo seu empenho e dedicação.

2019 foi mais um ano em cheio, com um sinal reforçado da possibilidade da APSI alcançar a tão desejada autonomia e sustentabilidade financeira.

6

AGRADECIMENTOS

A APSI agradece:

Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:

Câmara Municipal de Cascais
Ford Lusitana
Frotcom
GNB Seguros
Lados Radicais
Manchete
Omniconta
Microsoft

Pelo apoio financeiro a atividades e ações na área da segurança infantil

Associações e organizações não-governamentais:

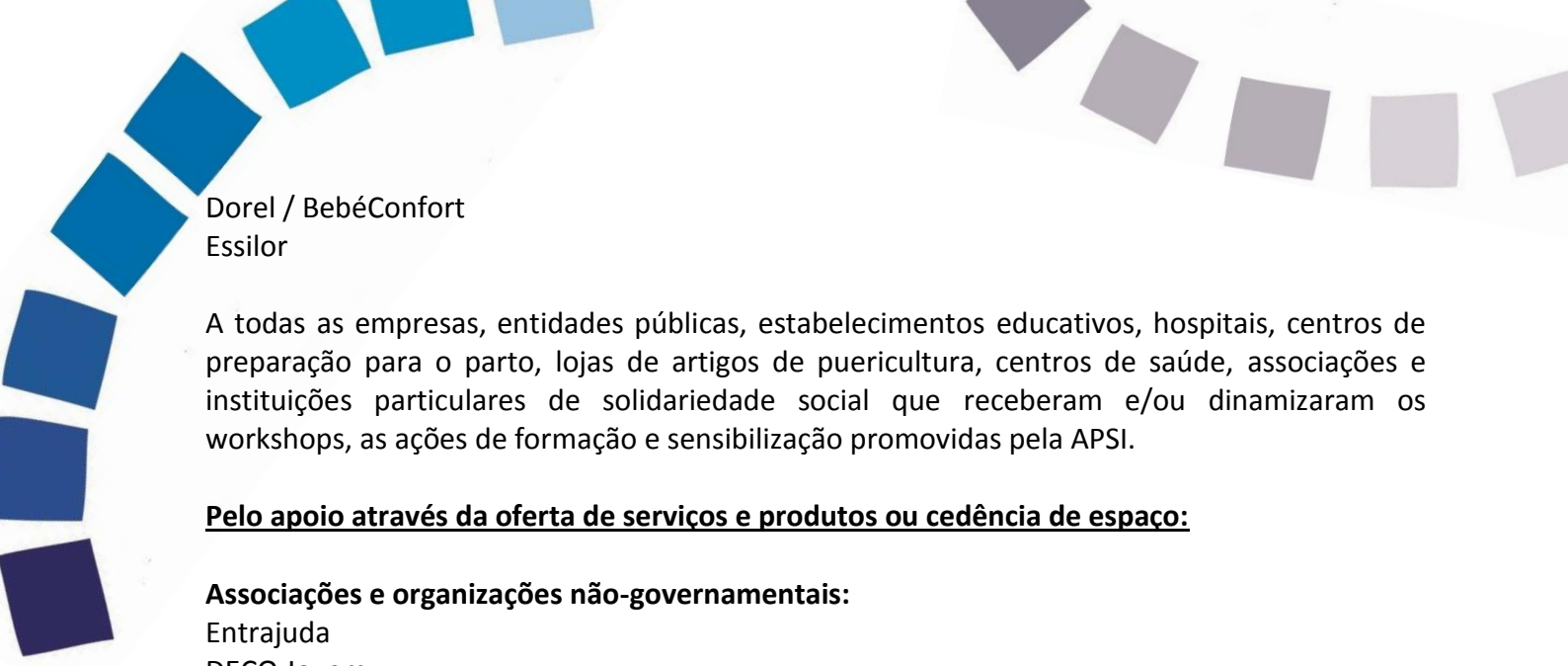
Fundação MAPFRE
Fundação Mutualista Montepio

Entidades Públicas:

ANSR - Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Lisboa (Programa BIP ZIP)
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
Direção Geral do Consumidor

Empresas:

Auchan Retail Portugal
Barraqueiro
Continente
Bayer
Crioestaminal



Dorel / BebéConfort
Essilor

A todas as empresas, entidades públicas, estabelecimentos educativos, hospitais, centros de preparação para o parto, lojas de artigos de puericultura, centros de saúde, associações e instituições particulares de solidariedade social que receberam e/ou dinamizaram os workshops, as ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI.

Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:

Associações e organizações não-governamentais:

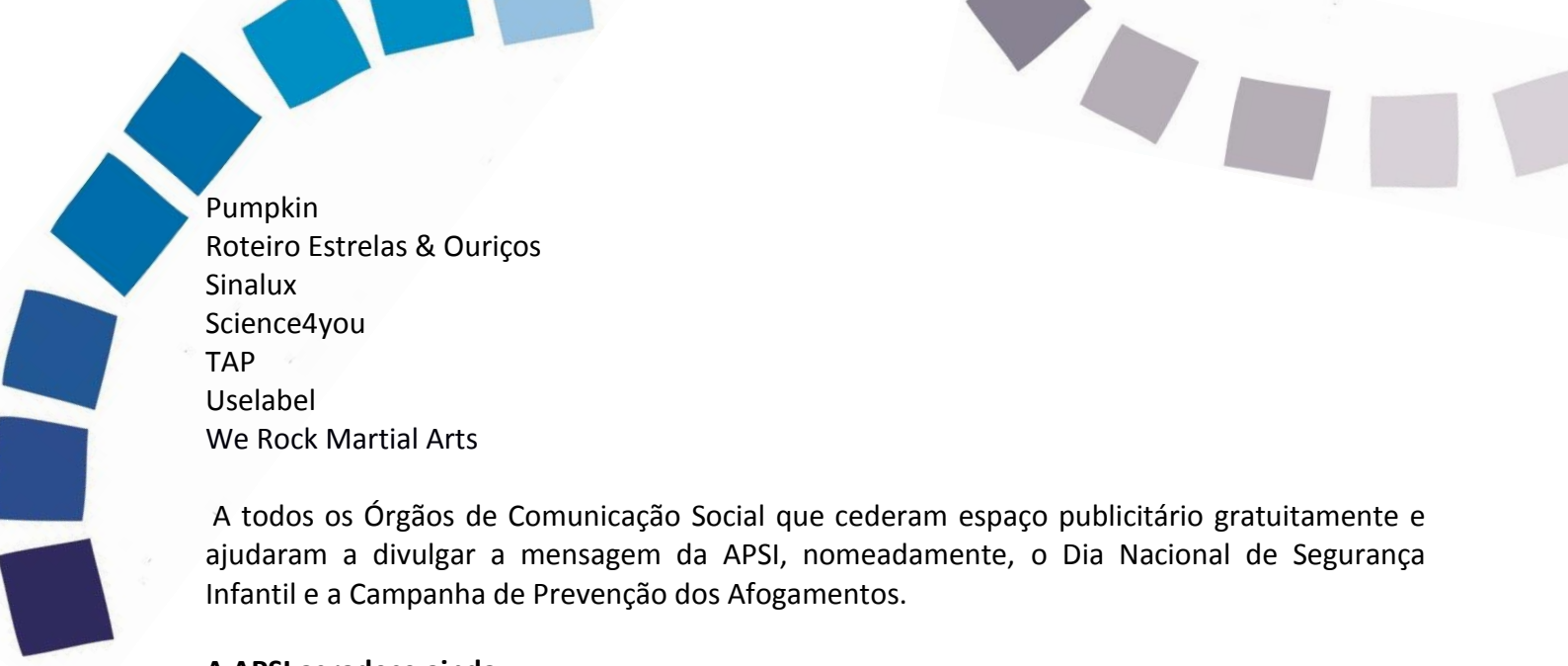
Entrajuda
DECO Jovem
Instituto de Apoio à Criança
Federação Portuguesa de Ciclismo

Entidades Públicas:

ACSS, Administração Central do Sistema de Saúde
ANSR - Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária
Câmara Municipal de Lisboa – Departamento do Ambiente
Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Educação
Câmara Municipal de Lisboa – Proteção Civil
Câmara Municipal de Lisboa – Escola Fixa de Transito
Câmara Municipal de Lisboa – Universo D
Direção Geral do Consumidor
EMEL – Empresa de Mobilidade e Estacionamentos de Lisboa
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
ISN - Instituto de Socorros a Náufragos
GNR
PSP

Empresas:

CR&M
Digital Azul
El Corte Inglés
EMMA - Escola de Massagem e Motricidade Aplicada
Ford Lusitana
Happily Divided
McDonald's
Moinho do Lebre
Mordesign
Pingo Doce
Pastéis de Belém
Pastelaria A Cabreira
PSE – Produtos e Serviços de Estatística, Lda



Pumpkin
Roteiro Estrelas & Ouriços
Sinalux
Science4you
TAP
Uselabel
We Rock Martial Arts

A todos os Órgãos de Comunicação Social que cederam espaço publicitário gratuitamente e ajudaram a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente, o Dia Nacional de Segurança Infantil e a Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

A APSI agradece ainda:

Aos colaboradores Sandra Nascimento, Helena Sacadura Botte, Ivone Bastos, Liliana Madureira e Miguel Pedruco pelo compromisso, responsabilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções

A Sandra Ornelas e Joana Albuquerque que no âmbito dos seus estágios na APSI revelaram grande profissionalismo e motivação, tendo sido uma ajuda imprescindível à equipa da APSI.

A Tatiana Sousa pela sua dedicação e responsabilidade durante o seu estágio de formação prática em contexto de trabalho.

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil

A Rosa Afonso, voluntária responsável pela gestão do Facebook da APSI

A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e pelo tratamento e registo de todo o *clipping*

A Adelaide Trigo, voluntária que presta apoio de forma regular na área da formação e projetos.

Aos voluntários Bruno Figueiredo, Henrique Santos, Márcia Ferreira, Margarida Pedroso e Nuno Serôdio que de forma regular participam nas iniciativas da APSI e que se revelaram um apoio inestimável.

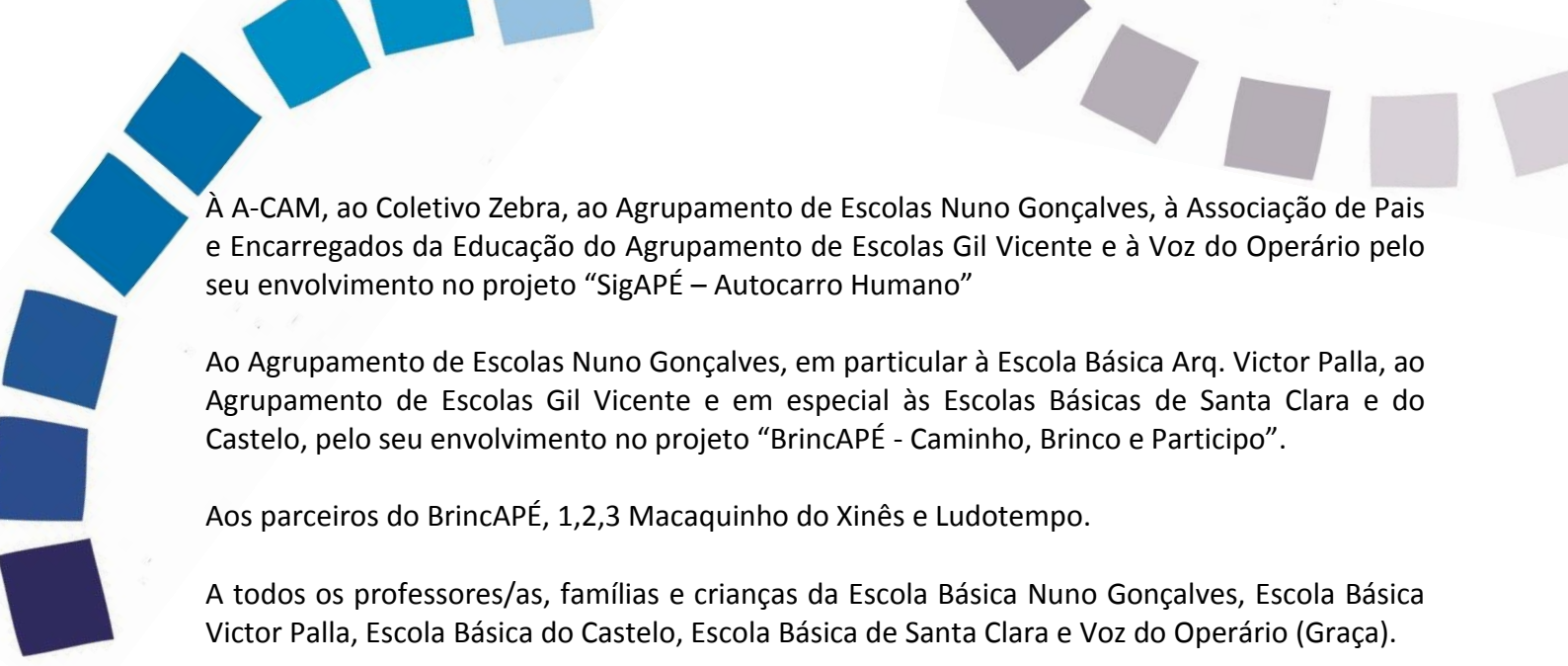
Aos condutores voluntários do SigApé, Stéphane Laurent, Lúcia Marques e Ivone Bastos pela disponibilidade e apoio semanal no acompanhamento do grupo de crianças até à escola.

Ao embaixador do DNSI, Renato Duarte

Aos padrinhos, Ana Galvão, Ana Mesquita, João Gil e Nuno Markl

Aos/às voluntários/as que participaram nas ações na comunidade e/ou colaboraram nas atividades da APSI: Ana Marques, Ana Ribeiro, André Felício, Bárbara Lopes, Beatriz Duarte, Beatriz Ribeiro, Clotilde Veiga, Constança Moura, Francisca Raposo, Inês Pessoa e Costa, Izabella Nogueira, Laura Henriques, Madalena Oliveira, Ricardo Ribeiro, Sofia Jourdan, Sofia Pessoa e Costa e Teresa Moura.

Aos pais que aceitaram o desafio de fazer o vídeo para a campanha de consignação do IRS: Filipa Paiva, Miguel Tojal e Pedro Mourão.



À A-CAM, ao Coletivo Zebra, ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, à Associação de Pais e Encarregados da Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente e à Voz do Operário pelo seu envolvimento no projeto “SigAPÉ – Autocarro Humano”

Ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, em particular à Escola Básica Arq. Victor Palla, ao Agrupamento de Escolas Gil Vicente e em especial às Escolas Básicas de Santa Clara e do Castelo, pelo seu envolvimento no projeto “BrincAPÉ - Caminho, Brinco e Participo”.

Aos parceiros do BrincAPÉ, 1,2,3 Macaquinho do Xinês e Ludotempo.

A todos os professores/as, famílias e crianças da Escola Básica Nuno Gonçalves, Escola Básica Victor Palla, Escola Básica do Castelo, Escola Básica de Santa Clara e Voz do Operário (Graça).

A todos os professores/as, famílias e crianças da Escola Básica do 1º Ciclo Raúl Lino, Escola Básica do 1º Ciclo Alexandre Herculano e Casa da Praia.

A todas as escolas do país que acolheram o projeto Júnior Seguro *On the Road*

Aos hospitais que aderiram e têm em funcionamento o programa ALTA SEGURA da APSI: Hospital de Faro, Hospital de Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve), Hospital Particular do Algarve e Hospital Padre Américo de Penafiel (Centro Hospital do Tâmega e Sousa).

Aos parceiros do projeto ecom4children: Instituto Tecnológico de Produtos para Crianças e Lazer (AIJU, Espanha), Associação Checa de Fabricantes de Brinquedos (SHH, República Checa), Universidade Politécnica Delle Marche (UNIVPM, Itália) e Universidade de Alicante (UA, Espanha).

À D. Isilda e familiares da banca das Sardinhas que durante o Arraial da Vila Berta ofereceram sardinhas aos/às voluntários/as e colaboradores da APSI que estavam ‘de serviço’. Um especial agradecimento a Clotilde Veiga que ofereceu uma noite de estadia no Moinho do Lebre - Alojamento Local, em Alenquer, para o passatempo.

A todos os fãs do Facebook e aos que seguem a APSI através do LinkedIn e Instagram

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS

Aos membros dos Órgãos Sociais

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.